



Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima - PROJETO ORLA  
**PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA MARÍTIMA DO MUNICÍPIO DE CONDE - PB**

**Prefeitura Municipal de Conde - PB**

Prefeito  
Aluísio Vinagre Régis

**Secretários e Órgãos Municipais Envolvidos**

José Zélio Marques Neves  
Secretário de Planejamento

Saulo Barreto  
Secretaria de Turismo

Secretaria de Infra-estrutura  
Humberto Ramalho

Unidade Administrativa de Jacumã  
Hermann Lundgren Corrêa Régis

**GRUPO DE TRABALHO - GT**

**Prefeitura Municipal**

José Zélio Marques Neves  
Juliana Lundgren  
Karla Pimentel  
Kátia Celyane Farias  
Kyara Nóbrega  
Lílian Cardoso

**Órgãos e Instituições Públicas**

Câmara Municipal de Conde-PB  
Gerência Regional do Patrimônio da União na Paraíba – GRPU-PB  
Superintendência de Administração do Meio Ambiente - SUDEMA  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais  
Renováveis - IBAMA  
Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual - IDEME  
Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB  
Companhia de Águas e Esgoto da Paraíba - CAGEPA

**Organizações Privadas e da Sociedade Civil**

Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba – SAELPA  
(Energisa)  
Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Paraíba – Litoral  
Sul – ABIH-LS  
Associação dos Barraqueiros, Pescadores, Comerciantes e  
Moradores de Barra de Gramame - ASBAPECOM  
Associação dos Donos de Barracas na Praia de Coqueirinho  
Colônia dos Pescadores – Z9  
Sociedade Naturista de Tambaba - SONATA  
Associação dos Moradores e Amigos de Tabatinga – AMATA  
Área de Proteção Ambiental – APA Tambaba  
Setor Imobiliário

**Instrutor / Finalização do PGI**

José Ariosvaldo dos Anjos Aguiar, Arquiteto

**Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

*Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima*  
Ministra de Estado

Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental (SQA)

*Thelma Krug*  
Secretaria

*Ademilson Zamboni*  
Gerente de Projeto

**Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**

*Paulo Bernardo*  
Ministro de Estado

Secretaria do Patrimônio da União (SPU)

*Alexandra Reschke*  
Secretária

**Coordenação Estadual do Projeto Orla - Paraíba**

Gerencia Regional do Patrimônio da União na Paraíba – GRPU-PB

Welison Araújo Silveira – Gerente  
Sandra Maria de Freitas Figueiredo  
Ana Cristina Figueiredo de Carvalho

Superintendência de Desenvolvimento do Meio Ambiente - SUDEMA

Régis de Albuquerque Cavalcanti - Superintendente  
Maria Betânia Matos de Carvalho  
Maria de Fátima M. de C. Leitão

## SUMÁRIO

|                                                                                        |           |                                                                                                                       |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO .....</b>                                                              | <b>5</b>  | <b>7. PROBLEMAS DE USO E OCUPAÇÃO, IMPACTOS, AÇÕES E MEDIDAS</b>                                                      | <b>36</b> |
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                                                             | <b>6</b>  | <b>ESTRATÉGICAS .....</b>                                                                                             | <b>36</b> |
| <b>2. IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTOR .....</b>                                              | <b>6</b>  | 7.1. Unidade 1 – Trecho 1 – Barra de Gramame - CONFLITO: Degradação do meio ambiente X Educação ambiental.....        | 37        |
| <b>3. OBJETIVO.....</b>                                                                | <b>6</b>  | 7.2. Unidade 1 – Trecho 1 – Barra de Gramame - CONFLITO: Infra-estrutura X Qualidade de vida .....                    | 38        |
| <b>4. LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO .....</b>                                     | <b>6</b>  | 7.3. Unidade 1 – Trecho 1 – Barra de Gramame – CONFLITO: Uso indiscriminado X Ordenamento da área.....                | 39        |
| 4.1. O município.....                                                                  | 6         | 7.4. Unidade 1 – Trecho 2 - Praia de Gramame - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental .....       | 40        |
| 4.2. A área de intervenção.....                                                        | 8         | 7.5. Unidade 1 – Trecho 3 - Praia do Amor - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental .....          | 40        |
| <b>5. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO/ CLASSIFICAÇÃO .....</b>                                  | <b>9</b>  | 7.6. Unidade 1 – Trecho 3 - Praia do Amor - CONFLITO: Uso indiscriminado x Ordenamento da área.....                   | 41        |
| 5.1. Atributos naturais, paisagísticos, configuração e usos, por trechos .....         | 10        | 7.7. Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã - CONFLITO: Uso indiscriminado x Ordenamento da área.....             | 41        |
| Unidade 1 – Trecho 1 – Barra de Gramame.....                                           | 10        | 7.8. Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental .....    | 42        |
| Unidade 1 – Trecho 2 - Praia de Gramame.....                                           | 11        | 7.9. Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã - CONFLITO: Infra-estrutura X Qualidade de vida .....                 | 43        |
| Unidade 1 – Trecho 3 - Praia do Amor.....                                              | 12        | 7.10. Unidade 3 – Trecho Único - Praia de Carapibus - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental..... | 44        |
| Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã.....                                        | 13        | 7.11. Unidade 3 – Trecho Único - Praia de Carapibus - CONFLITO: Infra-estrutura X Qualidade de vida .....             | 45        |
| Unidade 3 – Trecho Único - Praia de Carapibus.....                                     | 14        | 7.12. Unidade 3 – Trecho Único - Praia de Carapibus - CONFLITO: Uso indiscriminado x Ordenamento da área.....         | 46        |
| Unidade 4 – Trecho 1 - Praia de Tabatinga.....                                         | 15        | 7.13. Unidade 4 – Trecho 1 - Praia de Tabatinga – CONFLITO: Uso indiscriminado x Ordenamento da área.....             | 46        |
| Unidade 4 – Trecho 2 - Praia de Coqueirinho.....                                       | 16        | 7.14. Unidade 4 – Trecho 1 - Praia de Tabatinga - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental .....    | 47        |
| Unidade 4 – Trecho 3 - Praia do Surfista .....                                         | 17        | 7.15. Unidade 4 – Trecho 1 - Praia de Tabatinga - CONFLITO: Infra-estrutura X Qualidade de vida .....                 | 48        |
| Unidade 4 – Trecho 4 - Praia de Tambaba.....                                           | 18        | 7.16. Unidade 4 – Trecho 2 - Praia de Coqueirinho - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental .....  | 49        |
| Unidade 4 – Trecho 5 - Barra do Graú.....                                              | 19        | 7.17. Unidade 4 – Trecho 2 - Praia de Coqueirinho - CONFLITO: Infra-estrutura X Qualidade de vida .....               | 50        |
| 5.2. Aspectos sócio-econômicos.....                                                    | 20        | 7.18. Unidade 4 – Trecho 2 - Praia de Coqueirinho - CONFLITO: Uso indiscriminado x Ordenamento da área.....           | 50        |
| 5.3. Identificação das atividades geradoras de problemas e dos atores envolvidos ..... | 20        | 7.19. Unidade 4 – Trecho 3 - Praia do Surfista - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental .....     | 51        |
| <b>6. CENÁRIOS DE USOS DESEJADOS PARA A ORLA.....</b>                                  | <b>21</b> |                                                                                                                       |           |
| 6.1. Unidade 1 – Trecho 1 – Barra de Gramame – PERFIL 1.....                           | 21        |                                                                                                                       |           |
| 6.2. Unidade 1 – Trecho 1 – Barra de Gramame – PERFIL 2.....                           | 22        |                                                                                                                       |           |
| 6.3. Unidade 1 – Trecho 2 - Praia de Gramame – PERFIL ÚNICO.....                       | 23        |                                                                                                                       |           |
| 6.4. Unidade 1 – Trecho 3 - Praia do Amor – PERFIL ÚNICO.....                          | 24        |                                                                                                                       |           |
| 6.5. Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã – PERFIL 1.....                        | 25        |                                                                                                                       |           |
| 6.6. Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã – PERFIL 2.....                        | 26        |                                                                                                                       |           |
| 6.7. Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã – PERFIL 3.....                        | 27        |                                                                                                                       |           |
| 6.8. Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã – PERFIL 4.....                        | 28        |                                                                                                                       |           |
| 6.9. Unidade 3 – Trecho Único - Praia de Carapibus – PERFIL ÚNICO .....                | 29        |                                                                                                                       |           |
| 6.10. Unidade 4 – Trecho 1 - Praia de Tabatinga – PERFIL ÚNICO.....                    | 30        |                                                                                                                       |           |
| 6.11. Unidade 4 – Trecho 2 - Praia de Coqueirinho – PERFIL 1 .....                     | 31        |                                                                                                                       |           |
| 6.12. Unidade 4 – Trecho 2 - Praia de Coqueirinho – PERFIL 2 .....                     | 32        |                                                                                                                       |           |
| 6.13. Unidade 4 – Trecho 3 - Praia do Surfista – PERFIL ÚNICO .....                    | 33        |                                                                                                                       |           |
| 6.14. Unidade 4 – Trecho 4 - Praia de Tambaba – PERFIL ÚNICO .....                     | 34        |                                                                                                                       |           |
| 6.15. Unidade 4 – Trecho 5 - Barra do Graú – PERFIL ÚNICO.....                         | 35        |                                                                                                                       |           |

|            |                                                                                                            |           |
|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 7.20.      | Unidade 4 – Trecho 4 - Praia de Tambaba - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental ..... | 51        |
| 7.21.      | Unidade 4 – Trecho 4 - Praia de Tambaba - CONFLITO: Infra-estrutura X Qualidade de vida.....               | 52        |
| 7.22.      | Unidade 4 – Trecho 4 - Praia de Tambaba - CONFLITO: Uso indiscriminado x Ordenamento da área.....          | 52        |
| 7.23.      | Unidade 4 – Trecho 5 - Barra do Grau - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental .....    | 52        |
| <b>8.</b>  | <b>ESTRATÉGIAS DE LEGITIMAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO .....</b>                                           | <b>53</b> |
| <b>9.</b>  | <b>SUBSÍDIOS E MEIOS EXISTENTES.....</b>                                                                   | <b>53</b> |
| 9.1.       | Base legal existente .....                                                                                 | 53        |
| 9.2.       | Base institucional local para as ações previstas .....                                                     | 54        |
| 9.3.       | Fóruns de decisão existentes no município .....                                                            | 54        |
| 9.4.       | Bancos de dados e informações .....                                                                        | 55        |
| 9.5.       | Referências bibliográficas.....                                                                            | 55        |
| <b>10.</b> | <b>CRONOGRAMA GERAL.....</b>                                                                               | <b>55</b> |
| <b>11.</b> | <b>APROVAÇÃO DO PGI DE CONDE-PB PELA CTE-PB – ATA DA REUNIÃO .....</b>                                     | <b>56</b> |

## LISTA DE MAPAS

|                                                                      |           |
|----------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Mapa 1 – Conde-PB – Localização do município no Estado.....</b>   | <b>6</b>  |
| <b>Mapa 2– Conde-PB – Inserção no litoral paraibano.....</b>         | <b>7</b>  |
| <b>Mapa 3 – Conde-PB – Mapa geral do município (IBGE 2000).....</b>  | <b>7</b>  |
| <b>Mapa 4 – Conde-PB – Mapa geral da Orla .....</b>                  | <b>8</b>  |
| <b>Mapa 5 – Orla de Conde – Divisão das Unidades e Trechos .....</b> | <b>9</b>  |
| <b>Mapa 6 – Unidade 1 – Trecho 1 – Barra de Gramame .....</b>        | <b>10</b> |
| <b>Mapa 7 – Unidade 1 – Trecho 2 - Praia de Gramame .....</b>        | <b>11</b> |
| <b>Mapa 8 – Unidade 1 – Trecho 3 - Praia do Amor.....</b>            | <b>12</b> |
| <b>Mapa 9 – Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã .....</b>     | <b>13</b> |
| <b>Mapa 10 – Unidade 3 – Trecho Único - Praia de Carapibus.....</b>  | <b>14</b> |
| <b>Mapa 11 - Unidade 4 – Trecho 1 - Praia de Tabatinga.....</b>      | <b>15</b> |
| <b>Mapa 12 - Unidade 4 – Trecho 2 - Praia de Coqueirinho .....</b>   | <b>16</b> |
| <b>Mapa 13 - Unidade 4 – Trecho 3 - Praia do Surfista.....</b>       | <b>17</b> |
| <b>Mapa 14 - Unidade 4 – Trecho 4 - Praia de Tambaba .....</b>       | <b>18</b> |
| <b>Mapa 15 - Unidade 4 – Trecho 5 - Barra do Graú .....</b>          | <b>19</b> |

## LISTA DE QUADROS

|                                                                                             |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Quadro 1 – Unidades e Trechos da Orla de Conde – Delimitação, Extensão, Classe .....</b> | <b>9</b>  |
| <b>Quadro 2 –Problemas existentes e ocorrências – Consolidação. ....</b>                    | <b>20</b> |

## **Apresentação**

O Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima – Projeto Orla, é uma iniciativa inovadora do Ministério do Meio Ambiente - MMA, em parceria com a Secretaria do Patrimônio da União – SPU, e busca contribuir, em escala nacional, para aplicação de diretrizes gerais de disciplinamento de uso e ocupação da orla marítima.

O seu desenho institucional se orienta no sentido de descentralizar as ações de planejamento e gestão deste espaço da esfera federal para a do município e articula órgãos estaduais de Meio Ambiente – OEMAs, Gerências Regionais do Patrimônio da União – GRPUs, administrações municipais, organizações não governamentais locais, entidades e instituições relacionadas ao patrimônio histórico, artístico e cultural, a questões fundiárias, a atividades econômicas específicas – como portuárias ou relativas à exploração petrolífera – cuja atuação tenha rebatimento destacado naquele espaço.

São objetivos estratégicos do Projeto Orla o fortalecimento da capacidade de atuação e a articulação de diferentes atores do setor público e privado na gestão integrada da orla; o desenvolvimento de mecanismos institucionais de mobilização social para sua gestão integrada; e o estímulo às atividades socioeconômicas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da orla.

A Gerência Regional do Patrimônio da União na Paraíba – GRPU-PB, a Superintendência de Desenvolvimento do Meio Ambiente – SUDEMA, em nível estadual, e a Prefeitura Municipal de Conde se integraram, num trabalho de coordenação, articulação e cooperação institucional, no repasse e aplicação prática da metodologia do Projeto Orla, com o envolvimento da sociedade civil, além da importante contribuição de outros órgãos e instituições locais, estaduais e federais, cujo esforço de todos resultou na elaboração do presente Plano.

Conde, junho de 2008

## 1. Introdução

O Plano de Intervenção na orla marítima de Conde - PB foi elaborado com base nos levantamentos das condições atuais de uso e ocupação da orla do município, integrando-se a outros instrumentos estratégicos existentes.

Para elaboração deste documento, que segue a estrutura estabelecida pela metodologia do Projeto Orla, cuidou-se da delimitação, caracterização e do diagnóstico da área de intervenção, para, a partir daí, formularem-se os cenários atuais, as tendências e os cenários possíveis para os diferentes trechos da orla.

Em seguida foram identificados os conflitos existentes em cada trecho, os problemas e impactos a eles relacionados, e definidas as ações e medidas necessárias à gestão sustentável de cada um deles..

Por fim, foram estabelecidas as estratégias para a legitimação do Plano, as articulações necessárias para a implementação das ações previstas e a sistemática de seu monitoramento, avaliação e revisão.

## 2. Identificação do Executor

### Executor

Prefeitura Municipal de Conde

### Co-Executores

Gerência Regional do Patrimônio da União na Paraíba – GRPU-PB  
Superintendência de Desenvolvimento do Meio Ambiente da Paraíba - SUDEMA

### Parceiros

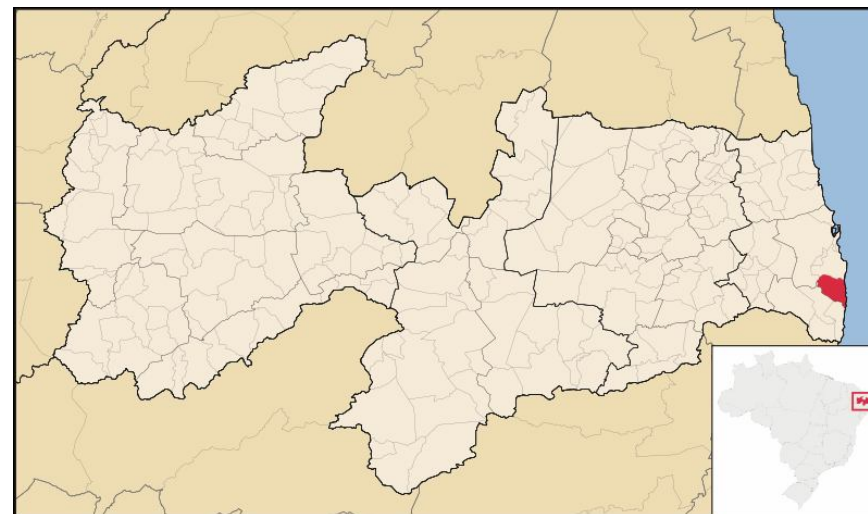
Comitê gestor

## 3. Objetivo

O Plano de Intervenção da orla marítima de Conde-PB visa estabelecer diretrizes e linhas de atuação, com definição de responsabilidades e dos atores envolvidos, que venham a prevenir, corrigir e/ou amenizar os impactos sobre o ambiente natural causados pela intervenção, em geral desordenada, ilegal ou imprópria, definindo um novo modelo de gestão e diretrizes de ordenamento de uso e ocupação que orientem o desenvolvimento sustentável do espaço litorâneo.

## 4. Localização da área de intervenção

### 4.1. O município



Mapa 1 – Conde-PB – Localização do município no Estado

Conde se localiza no litoral sul do Estado da Paraíba, na Mesorregião da Zona da Mata Paraibana e Microrregião de João Pessoa. Tem como cidades limítrofes: ao norte, João Pessoa; ao sul, Pitimbu e a oeste, Alhandra e Santa Rita. A leste é banhada pelo oceano Atlântico. Possui uma população de mais de 20 mil habitantes e uma área de 172,9 km². Sua altitude é de 112 metros.

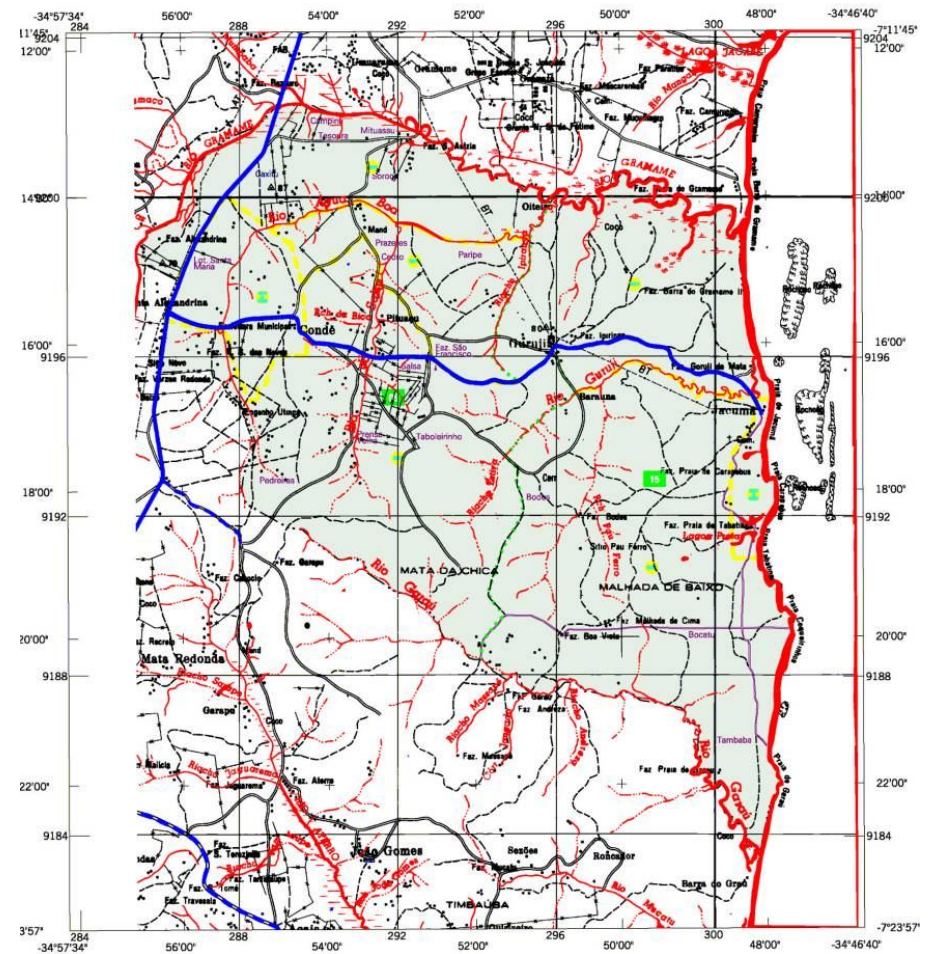




### Mapa 2- Conde-PB – Inserção no litoral paraibano

Como principal atrativo turístico merece especial destaque seu belo litoral formado por praias de imensa beleza rodeada de coqueirais e piscinas naturais, falésias, maceió, manguezais. Entre elas destacam-se a Praia de Tambaba, oficialmente naturista e a Praia de Jacumã, conhecida pelas festas populares, entre elas o carnaval, um dos mais conhecidos de todo o litoral do Estado.

Os primeiros habitantes das terras foram os índios tabajaras, sendo depois colonizada por holandeses. O nome da região é uma homenagem ao Conde Maurício de Nassau. A fundação do município se deu em 1963.



**Mapa 3 – Conde-PB – Mapa geral do município (IBGE 2000)**

Sua população concentra-se na sede do município, no distrito de Jacumã, que se localiza na faixa de praia, e em Gurugi, que se localiza na área rural.

A economia do município se desenvolve dentro dos seguintes setores:

- Atividades relacionadas com a pesca e aquicultura;

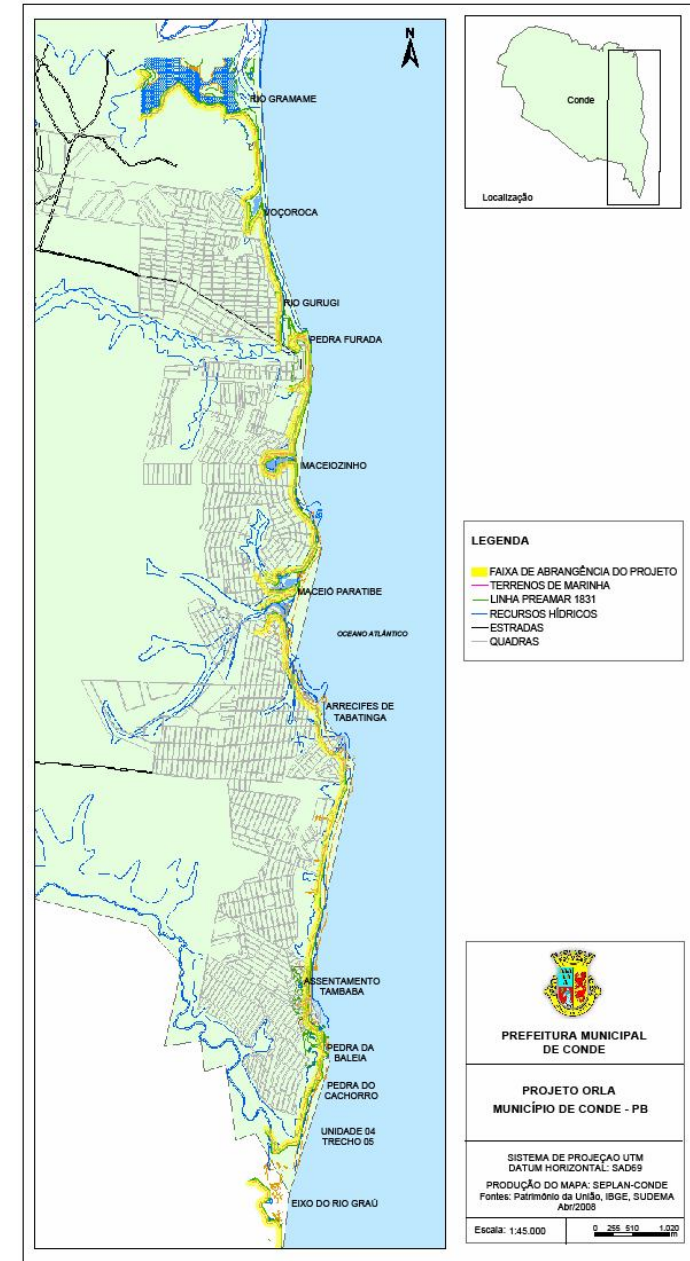
- Atividades agropecuárias, em especial aquelas relacionadas com o cultivo e processamento de cana-de-açúcar;
- Atividades relacionadas ao turismo de sol e mar, com hotéis pousadas, restaurantes, bares, passeios e outras afins ao segmento; e
- Atividades imobiliárias, com implantação de loteamentos, construção, compra e venda de imóveis tanto na faixa de praia, onde há uma concentração de residências de veraneio como na zona rural onde é significativa a existência de granjas e chácaras.

#### 4.2. A área de intervenção

A extensão da área de intervenção do Plano, delimitada também em mapa, compreende todo o litoral do município de Conde, desde a Barra do Rio Gramame, limite com João Pessoa até a Barra do Rio Grau que faz divisa com o município de Pitimbu. Em relação a sua largura, foram definidos os seguintes marcos:

- na faixa terrestre, em áreas urbanizadas, 83 m em direção ao continente (50m além dos 33m da linha de preamar de 1831 - LPM) e em determinados trechos elementos ambientais de impacto (mangues, dunas, etc.) existentes,
- nas falésias, 50 m a partir de sua borda,
- no trecho da Praia de Jacumã, o limite inclui a primeira quadra contígua à faixa de praia, e
- na zona marinha até a isóbata de 10 metros.

Esta delimitação geral da orla objeto do trabalho poderá sofrer alterações, a partir de discussão no Comitê Gestor e na Comissão Técnica Estadual, desde que estudos e projetos demonstrem a relevância para a execução do Plano.



Mapa 4 – Conde-PB – Mapa geral da Orla



## 5. Síntese do diagnóstico/ classificação

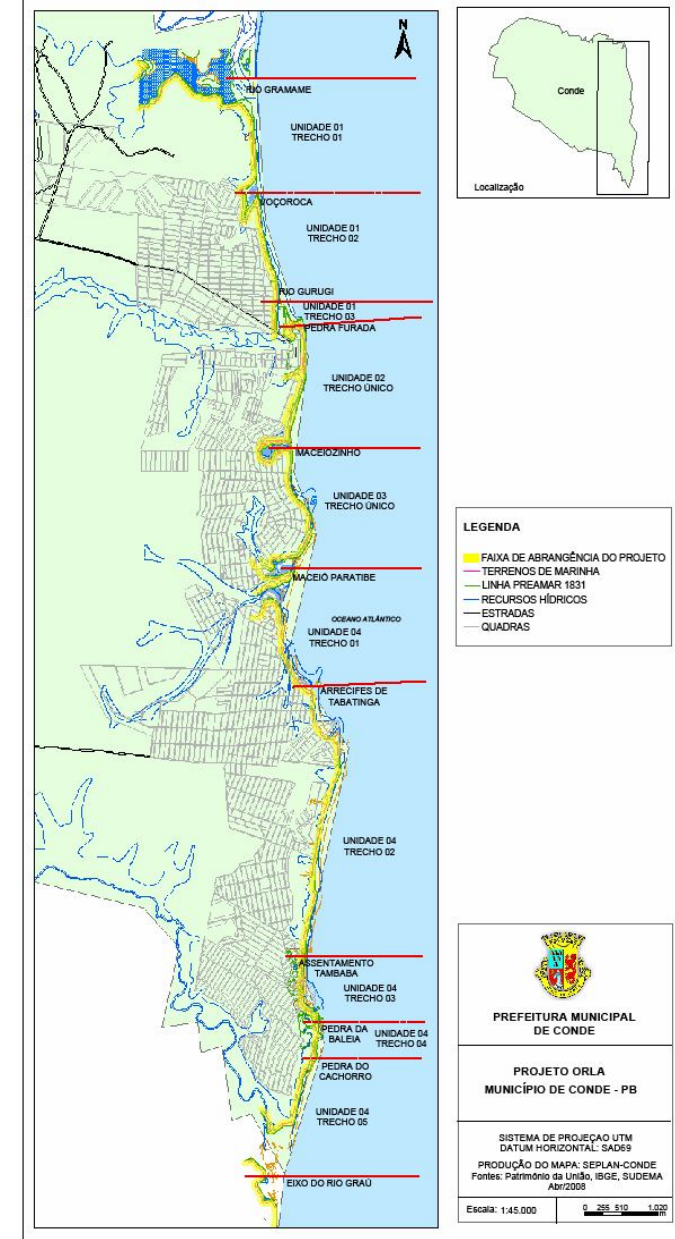
No levantamento de campo, foram identificados atributos naturais, aspectos paisagísticos, potencialidades econômicas e principalmente turísticas da orla, bem como problemas existentes e os impactos ambientais a eles inerentes, conforme explicitado nos tópicos que se seguem.

Cada segmento da orla que apresenta um conjunto de características físicas homogêneas foi definido como Unidade de Paisagem pelo grupo de trabalho responsável pela elaboração do Plano. Assim, neste estudo a Orla de Conde foi dividida em quatro Unidades, com trechos, delimitações, extensão e configuração conforme mapa e quadro seguintes.

A Unidade 1 compreende três trechos situados entre o Rio Gramame e a Pedra Furada. A Unidade 2 é formada por um único trecho, a Praia de Jacumã, que vai da Pedra Furada até o Maceiozinho. A Unidade 3 também é formada por um único trecho, a Praia de Carapibus, fica entre o Maceiozinho e o Maceió Paratibe. E a Unidade 4, formada por cinco trechos, que fazem parte da APA de Tambaba, e localizam-se entre o Maceió Paratibe e a Barra do Graú

**Quadro 1 – Unidades e Trechos da Orla de Conde – Delimitação e Classe**

| Unid | Trecho | Nome do Trecho       | Delimitação                                                    | Classe |
|------|--------|----------------------|----------------------------------------------------------------|--------|
| U1   | T1     | Barra de Gramame     | Do Rio Gramame até a Voçoroca                                  | B      |
| U1   | T2     | Praia de Gramame     | Da Voçoroca até o Rio Gurugi                                   | A      |
| U1   | T3     | Praia do Amor        | Do Rio Gurugi até a Pedra Furada                               | B      |
| U2   | Único  | Praia de Jacumã      | Da Pedra Furada até o Maceiozinho                              | C      |
| U3   | Único  | Praia de Carapibus   | Do Maceiozinho até o Maceió Paratibe (Lagoa Preta)             | B      |
| U4   | T1     | Praia de Tabatinga   | Do Maceió Paratibe (Lagoa Preta) até os Arrecifes de Tabatinga | B      |
| U4   | T2     | Praia de Coqueirinho | Dos Arrecifes de Tabatinga até o Assentamento Tambaba          | A      |
| U4   | T3     | Praia do Surfista    | Do Assentamento Tambaba até a Pedra da Baleia                  | A      |
| U4   | T4     | Praia de Tambaba     | Da Pedra da Baleia até a Pedra do Cachorro                     | A      |
| U4   | T5     | Barra do Graú        | Da Pedra do Cachorro até o Rio Graú                            | A      |

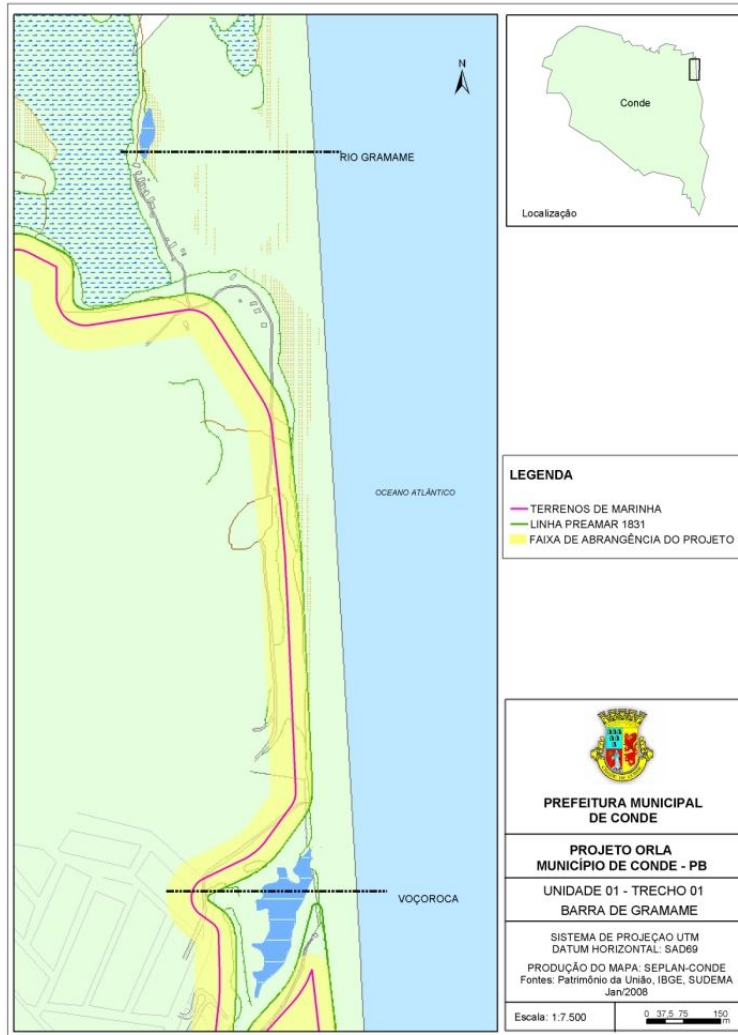


**Mapa 5 – Orla de Conde – Divisão das Unidades e Trechos**

### 5.1. Atributos naturais, paisagísticos, configuração e usos, por trechos

#### Unidade 1 – Trecho 1 – Barra de Gramame

| Delimitação                   | Classe   |
|-------------------------------|----------|
| Do Rio Gramame até a Voçoroca | <b>B</b> |



O trecho Barra de Gramame caracteriza-se por ser uma orla semi abrigada, não urbanizada formada pelas margens e foz do Rio Gramame, limite entre os municípios de João Pessoa e Conde. É uma área de ocorrência de peixe-boi marinho (espécie ameaçada de extinção) e sujeita aos impactos de assoreamento e poluição aquática. Com acesso por estrada de barro de manutenção precária, o local atrai turistas principalmente dos municípios vizinhos nos finais de semana e feriados. A presença de coqueirais e vegetação nativa além do manguezal e de bancos de areia compõe a paisagem local de grande beleza cênica. Existem alguns bares que dão o suporte para os visitantes, os quais têm uma estrutura precária de funcionamento.

Não existe energia elétrica nem sistema de abastecimento d'água, tampouco esgotamento sanitário no local. Não há coleta regular de lixo cabendo aos barraqueiros a coleta e retirada do lixo do local. O alto som dos carros dos visitantes sonoriza o ambiente, concorrendo, entre si, em volume. O rio apresenta forte correnteza e há o permanente perigo de afogamento onde já houve ocorrência de acidentes fatais. Nos períodos de grande afluxo de turistas, o corpo de bombeiros mantém uma equipe de salva-vidas no local. No entanto a sinalização e informação sobre o perigo são deficientes.



A atividade de pesca também é desenvolvida no trecho tanto no rio quanto no manguezal onde estão localizadas algumas casas de pescadores. Várias caixas estão presentes no local, no entanto várias delas transformadas em casas de veraneio, algumas inclusive com primeiro andar, próximas ao mangue. A circulação de veículos na faixa de areia agride um ecossistema que já se apresenta frágil. O trecho tem potencial para a pesca artesanal, esportes náuticos, ecoturismo e para o turismo sol e mar.

Mapa 6 – Unidade 1 – Trecho 1 – Barra de Gramame

## Unidade 1 – Trecho 2 - Praia de Gramame

| Delimitação                  | Classe   |
|------------------------------|----------|
| Da Voçoroca até o Rio Gurugi | <b>A</b> |



Este trecho, chamado de Praia de Gramame, caracteriza-se por ser uma orla aberta, parcialmente urbanizada, delimitada por um lado pela Voçoroca e pelo outro Rio Gurugi. É uma área de beleza peculiar, com presença de maceió e de falésia viva em processo de erosão, a qual contém argila colorida. Ocorre também nesse trecho a presença de mangue, com a pesca de caranguejo, além da pesca artesanal na área de praia. Não há infra-estrutura no local sendo, portanto, um espaço bastante preservado. Além de balneário, o trecho tem potencial para esportes náuticos, em especial canoagem, ecoturismo, aquíicultura e a pesca artesanal.

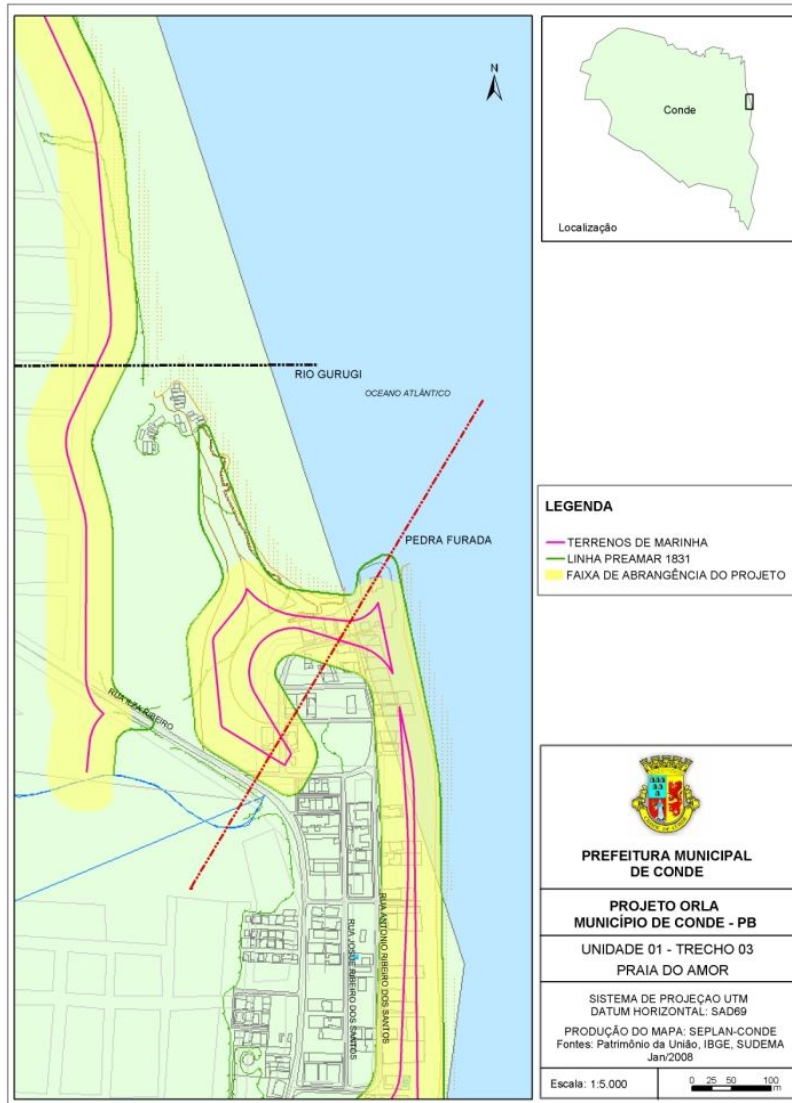


Mapa 7 – Unidade 1 – Trecho 2 - Praia de Gramame



### Unidade 1 – Trecho 3 - Praia do Amor

| Delimitação                      | Classe   |
|----------------------------------|----------|
| Do Rio Gurugi até a Pedra Furada | <b>B</b> |



Mapa 8 – Unidade 1 – Trecho 3 - Praia do Amor

A Praia do Amor é um trecho que se configura como orla semi-abrigada, em processo de urbanização, existência de manguezal e a foz do rio Gurugi. Apresenta também trecho de falésias e formações rochosas, incluindo a Pedra Furada, que limita o trecho e reforça a beleza visual do local.

A área é utilizada como balneário e também tem como atividade a pesca artesanal onde se evidencia a presença de várias caiçaras na faixa de praia, algumas delas já transformadas em residências, com aparência de caiçara por fora e alvenaria por dentro.

Também se verifica o uso comercial da área com a presença de bares que dão suporte ao banhista que frequenta o trecho. Existe uma comunidade formada por população de baixa renda vivendo em habitações subnormais em área de mangue (palafitas) que



devem ser objeto de estudo sobre a viabilidade de regularização fundiária. Há também casas de veraneio, restaurante e pousada próxima ao manguezal. Constata-se a presença de veículos circulando pela praia, em meio aos banhistas. Como potencial da área, podemos destacar a pesca artesanal, os esportes náuticos, o turismo de sol e mar.

## Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã

| Delimitação                       | Classe   |
|-----------------------------------|----------|
| Da Pedra Furada até o Maceiozinho | <b>C</b> |



**Mapa 9 – Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã**

A Praia de Jacumã é um trecho de orla aberta, com presença de falésias, manguezal e pouca vegetação na praia. Diferencia-se por ser densamente urbanizada, ocupada sem disciplinamento em relação às normas de uso e ocupação do solo. Trata-se do segundo maior núcleo urbano do município cerca de 6 mil habitantes incluindo o seu entorno. Possui uma grande concentração de casas de veraneio.



Sua ocupação predominante é horizontal, no entanto, em alguns locais verifica-se edificações de até 4 pavimentos. Jacumã concentra o comércio e serviço da orla entre eles bares, restaurantes, pousadas, hotéis além de outras atividades de apoio ao turismo e veranistas. Presente também atividade de pesca

artesanal e profissional, com a existência de diversas caixas e a Colônia de Pescadores Z9. Uma quadra de esportes, na faixa da praia, é utilizada para a realização de eventos esportivos e shows diversos. Bares e quiosques que ocupam faixa de praia, inclusive abaixo das falésias.

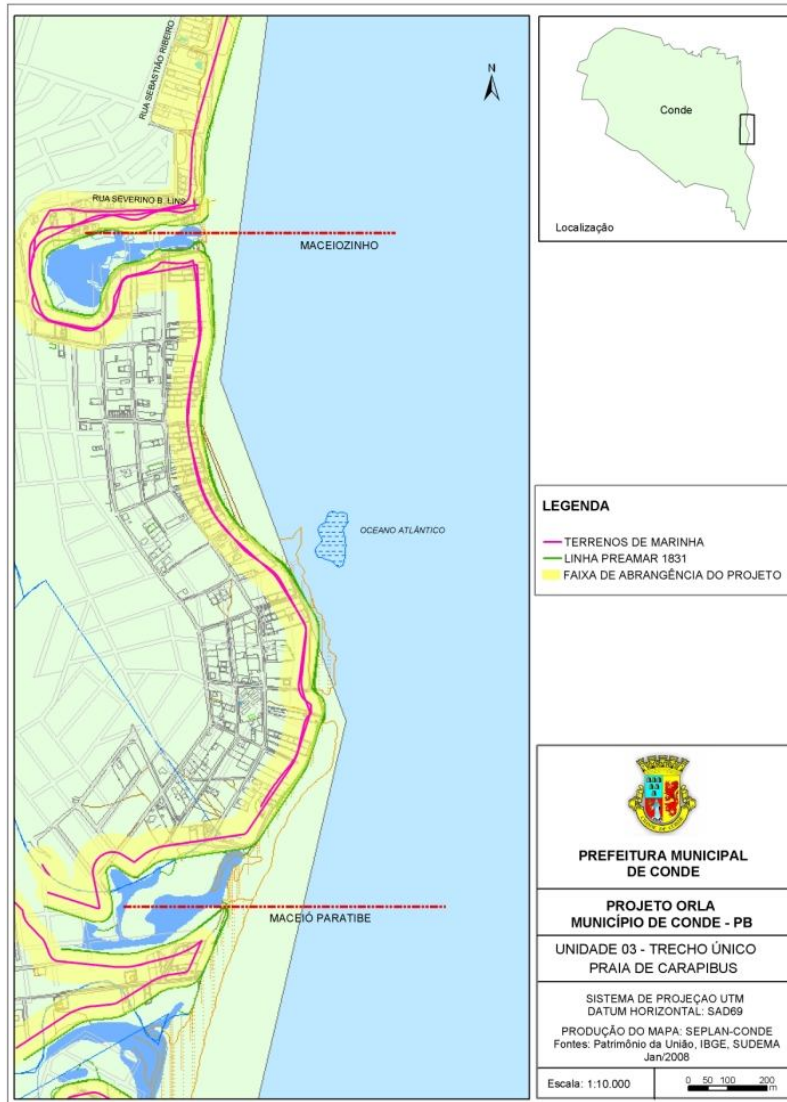
O balneário é referência para os municípios da região. Na época de alta estação, além dos veranistas, muitos ônibus vêm das cidades vizinhas intensificando o número de turistas nos finais de semana e feriados. Com as festas populares já tradicionais como carnaval, Natal e São João, a infra-estrutura local entra em colapso, pelo grande número de pessoas presentes em Jacumã e nas praias vizinhas. O sistema viário congestionado e a circulação pela PB-008, rodovia que liga as cidades litorâneas e que passa por Jacumã, torna-se impraticável. A energia elétrica tem problemas com queda de tensão, O sistema de abastecimento d'água fica com seu fornecimento reduzido para alguns horários. O lixo na praia se intensifica dificultando sua coleta. Som de carros e bares causam poluição sonora inclusive nas madrugadas. Em relação ao potencial da área tem destaque as atividades de turismo de sol e mar, pesca profissional e artesanal, esportes náuticos (kite surf, hobbycat, laser, etc.), aquicultura e artesanato.





### Unidade 3 – Trecho Único - Praia de Carapibus

| Delimitação                                        | Classe   |
|----------------------------------------------------|----------|
| Do Maceiozinho até o Maceió Paratibe (Lagoa Preta) | <b>B</b> |



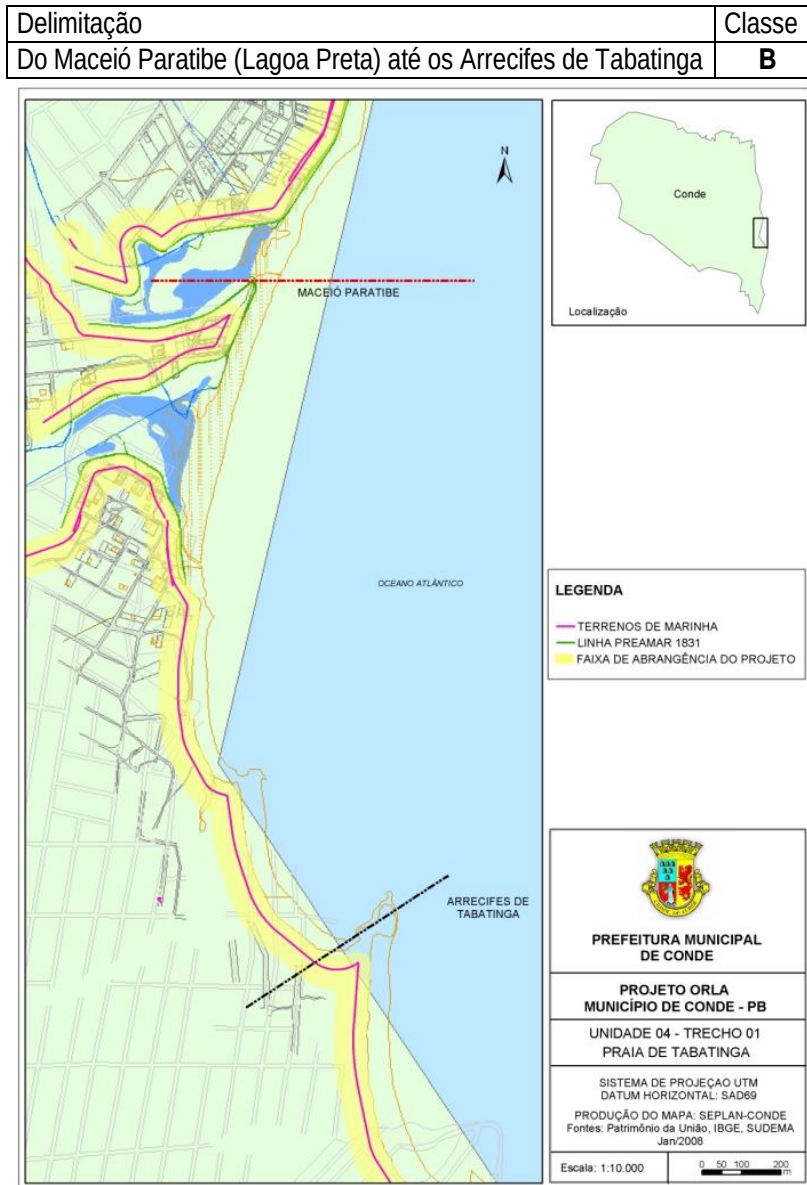
O trecho denominado Praia de Carapibus se caracteriza por orla aberta, pela presença de falésias e maceiós e pela existência de manguezal. A área é muito utilizada como balneário por banhistas que preferem a tranquilidade do lugar, que possui grande beleza cênica.

Carapibus encontra-se em processo de urbanização, com loteamentos implantados na parte de cima da falésia. Não tem abastecimento público d'água na área urbanizada, sendo utilizado poços para suprir as necessidades. Observa-se o uso comercial na faixa da praia com vários bares e hotéis instalados utilizando trechos da falésia, o mesmo ocorrendo com residências. A atividade de pesca artesanal, tradicional comum a toda a orla do município, se desenvolve também nesse trecho.



Mapa 10 – Unidade 3 – Trecho Único - Praia de Carapibus

## Unidade 4 – Trecho 1 - Praia de Tabatinga



Mapa 11 - Unidade 4 – Trecho 1 - Praia de Tabatinga

O trecho que compreende a Praia de Tabatinga, de grande beleza cênica, está inserida na APA de Tambaba, possui orla exposta, ligeiramente côncava, cortada por rios. O rio Bucatu, o maceió Paratibe e o riacho Tabatinga (fonte) desembocam diretamente no mar. A faixa terrestre é constituída por planície e planalto costeiro. Possui falésia com estreita faixa de praia. Em alguns pontos da praia estão presentes arrecifes areníticos e formações calcárias. A erosão é presente em diversas áreas atuando diretamente sobre as falésias.



A área de entorno à faixa de praia é toda loteada (Loteamento Balneário Novo Mundo) e encontra-se em processo de urbanização com casas de veraneio e pequenas pousadas. A ocupação é predominantemente horizontal. Os acessos são relativamente precários. A praia é bastante visitada por turistas nos finais de semana, feriados e na alta temporada, ocasião em que o tráfego de veículos na orla é intenso, inclusive na faixa de praia. Presença de bares e hotéis na faixa de praia e entorno. O local tem potencial para incrementar o turismo de sol e mar e contemplativo, o ecoturismo e os esportes náuticos.



## Unidade 4 – Trecho 2 - Praia de Coqueirinho



Mapa 12 - Unidade 4 – Trecho 2 - Praia de Coqueirinho

A orla é exposta e ligeiramente convexa ao norte e retilínea ao sul nesse trecho denominado de Praia de Coqueirinho. Integrante da APA de Tambaba, a faixa terrestre é constituída por planalto costeiro com falésias que definem a faixa de praia mais estreita ao norte e mais larga ao sul. Existência de pequenos riachos desembocando diretamente no mar e também de manguezal. Predominância de coqueiros em boa parte desse trecho de orla, apresenta em alguns pontos da praia, formação de arrecifes areníticos.

Área no entorno em processo de urbanização, com a existência de loteamento sem infra-estrutura (Loteamento Enseada de Jacumã) e de um pequeno núcleo habitacional com predominância de casas de veraneio. Possui também no entorno um assentamento agrícola (Assentamento Tambaba). Os acessos à praia são precários. Observa-se que na faixa de uso comum da orla e em áreas de preservação existem algumas ocupações e usos irregulares.

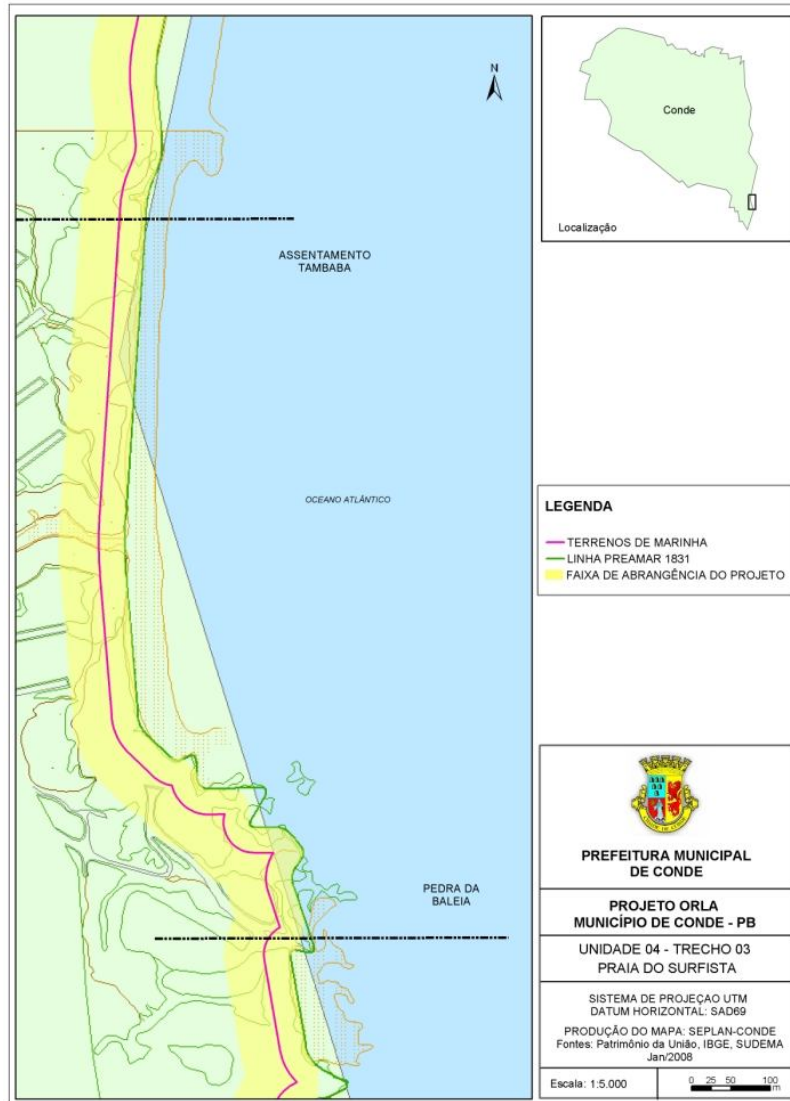
A erosão é significativa e presente em diversas áreas atuando diretamente sobre as falésias, com destaque para o “Canyon de Coqueirinho”, área altamente instável e de grande visitação turística. Próximo à “Fonte de Coqueirinho” existe a concentração de um comércio informal. A praia é bastante visitada por turistas nos finais de semana, feriados e no verão. Tráfego de veículos na área praia é intenso em alta temporada, feriados e finais de semana. O trecho apresenta potencial para o turismo sol e mar, ecoturismo e esportes náuticos (kitesurf, laser, hobbycat, etc.)





**Unidade 4 – Trecho 3 - Praia do Surfista**

| Delimitação                                   | Classe   |
|-----------------------------------------------|----------|
| Do Assentamento Tambaba até a Pedra da Baleia | <b>A</b> |



O trecho Praia do Surfista, inserida na APA de Tambaba, apresenta orla aberta, com falésias, foz de rio e fontes, bastante preservados. Área em processo de urbanização tendo, no seu entorno, loteamentos implantados com baixa ocupação.

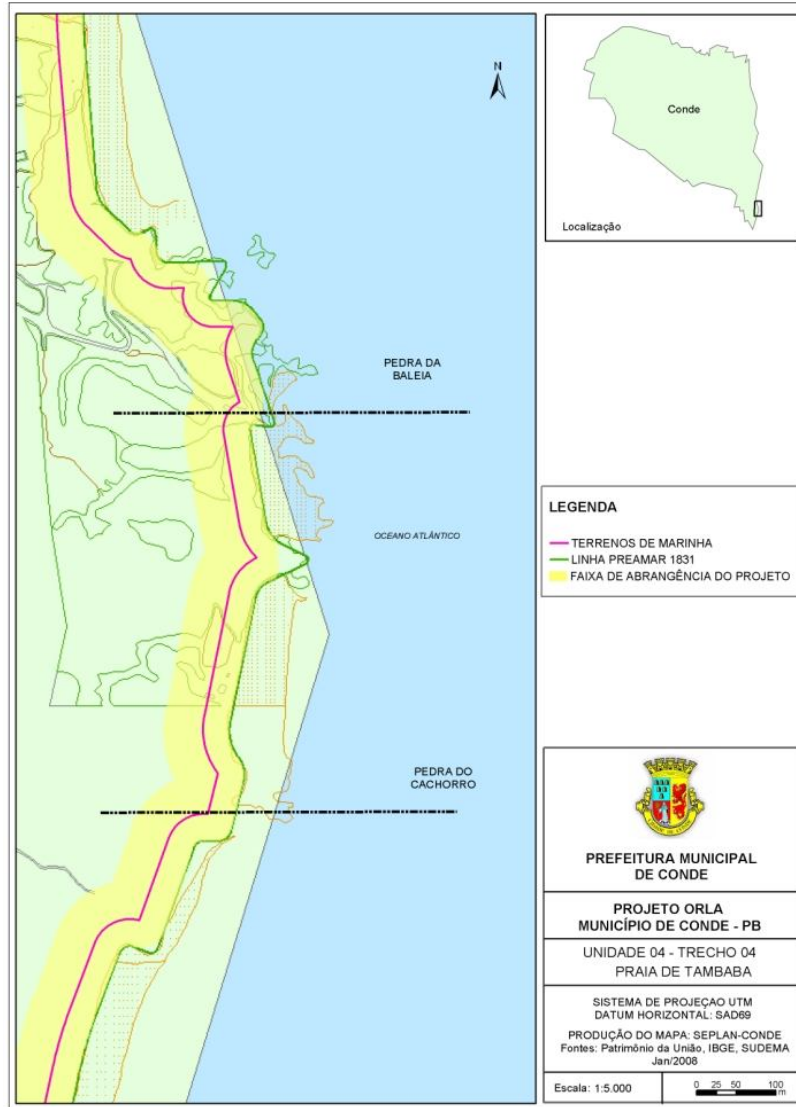
Não tem estrutura de balneário, como bares e quiosques, sendo utilizado para caminhadas e banho por turistas que tem as praias vizinhas como ponto de apoio. Os acessos a esse local são precários. Esse trecho também tem potencial para os esportes náuticos, ecoturismo, turismo de sol e mar.



**Mapa 13 - Unidade 4 – Trecho 3 - Praia do Surfista**

**Unidade 4 – Trecho 4 - Praia de Tambaba**

| Delimitação                                | Classe   |
|--------------------------------------------|----------|
| Da Pedra da Baleia até a Pedra do Cachorro | <b>A</b> |

**Mapa 14 - Unidade 4 – Trecho 4 - Praia de Tambaba**

O trecho Praia de Tambaba, praia naturista conhecida internacionalmente, se insere na APA de mesmo nome e apresenta orla exposta, retilínea, com grandes falésias e estreita faixa de praia. A erosão é bastante intensa na área atuando diretamente sobre as falésias favorecendo voçorocas. No trecho predomina cobertura do bioma da Mata Atlântica em estágio de regeneração. Possui grande concentração de arrecifes areníticos, com formatos interpretativos como Pedra da Baleia, da Caveira, do Elefante, etc.

O balneário tem uma área dedicada a prática naturista delimitada por elementos naturais, principal roteiro turístico da região, criada pela Prefeitura Municipal e mantida pela Sociedade Naturista de Tambaba – SONATA. Este espaço peculiar tem atraído turistas de outros estados do país e do exterior. Está previsto para setembro de 2008 a realização no local de um congresso internacional de turismo.

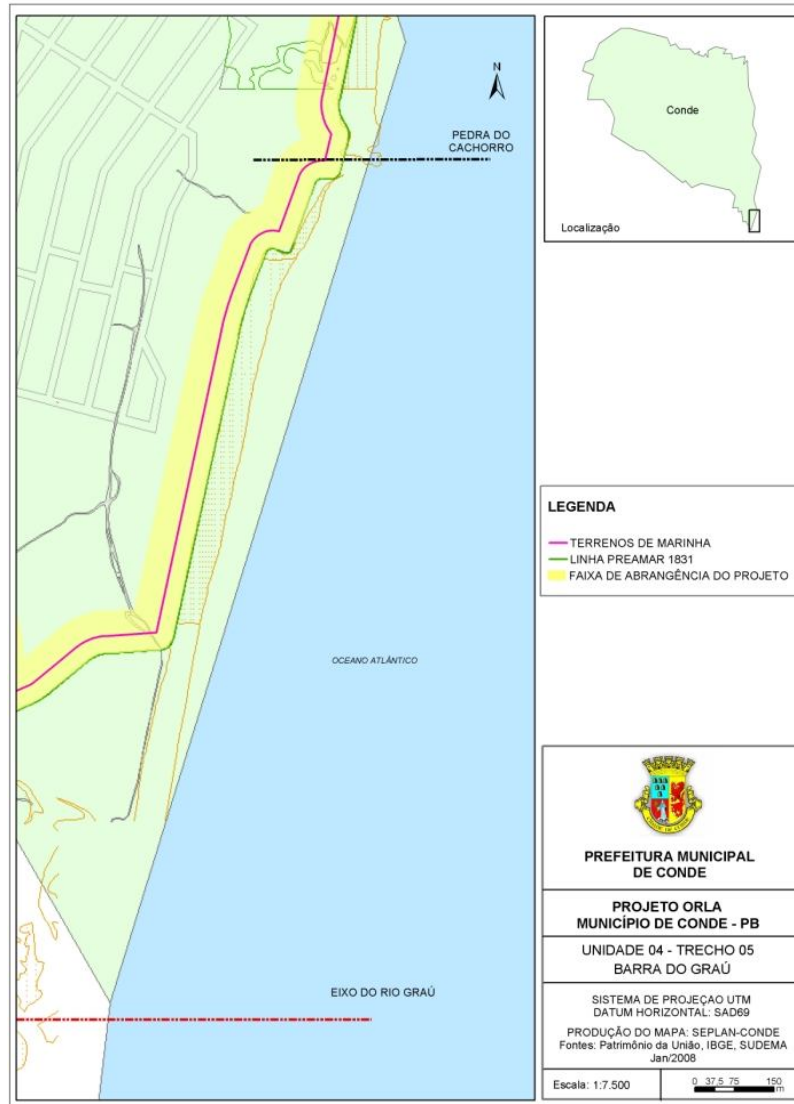
O entorno desse trecho encontra-se em processo de urbanização com a existência de loteamentos como o Colinas de Jacumã e Enseada do Grau, sem a adequada infra-estrutura, onde ainda é baixa a ocupação por edificações. Na faixa de uso comum da orla e em áreas de proteção de falésias observa-se também a existência de lotes e de algumas ocupações informais inclusive de bares e pousadas. A via de acesso à praia de turismo é pavimentada e dispõe de uma área própria para estacionamento de veículos. O acesso para outras áreas do trecho é precário, feito por estradas de barro..





**Unidade 4 – Trecho 5 - Barra do Graú**

|                                     |          |
|-------------------------------------|----------|
| Delimitação                         | Classe   |
| Da Pedra do Cachorro até o Rio Graú | <b>A</b> |

**Mapa 15 - Unidade 4 – Trecho 5 - Barra do Graú**

mais ao sul do trecho. O rio Graú, divisa com o município de Pitimbu, desemboca diretamente para o mar.

A área contempla ainda uma parte do setor naturista da Praia de Tambaba. O acesso à faixa de praia é precário, especialmente em direção a desembocadura do rio Graú. Mesmo assim constata-se a circulação de veículos na faixa de praia. No seu entorno, existência de loteamento sem infra-estrutura adequada (Barra de Jacumã).

Observa-se que na faixa de uso comum da praia e em áreas de preservação algumas ocupações informais. Mesmo assim pode-se considerar como área não urbanizada com processo de ocupação incipiente. Constata-se também a pesca esportiva e também pesca predatória no local.



O trecho Praia de Graú, área de grande beleza paisagística, se configura como orla exposta, com pequenas dunas e costões, baixas falésias ao norte, faixa de praia mais estreita ao norte e mais larga ao sul, concentração de formações areníticas. Predominância de cobertura vegetal exuberante do bioma da Mata Atlântica em estágio médio de regeneração e de coqueiros e vegetação rasteira



## 5.2. Aspectos sócio-econômicos

A orla do município de Conde se destaca no Estado pelo desenvolvimento do turismo de sol e mar, sua principal atividade econômica. São diversos hotéis, pousadas, bares, restaurantes e quiosques, concentrados principalmente nas praias de Tabatinga, Coqueirinho e Jacumã, esta última o segundo maior núcleo urbano do município, de grande densidade populacional, atrás somente do núcleo sede.

O município e sua faixa de praia passaram a ter destaque internacional com a criação, na Praia de Tambaba, da única praia de naturismo da região o que ampliou o número de turistas vindo de outras regiões do país e do exterior e permitiu a melhoria da qualidade dos serviços prestados para atender as novas e exigentes demandas.

Outra grande atividade econômica presente na orla são os negócios imobiliários envolvendo implantação de loteamentos em quase toda orla, a compra e venda de imóveis e construção de edificações. Em decorrência uma característica marcante na orla de Conde são as inúmeras segundas residências existentes, ou seja, as residências de veraneio.

Agregada a essas atividades mencionadas se desenvolve uma rede de comércio e serviços que as viabilizam, ampliando a geração de trabalho e renda em toda a área. Alimentos e bebidas, serviços de transportes, passeios náuticos, eventos, shows, materiais e serviços de construção são algumas das atividades que se desenvolvem no espaço da orla.

Merece destaque também a pesca artesanal e profissional, atividade tradicional da orla e que ainda é mantida pelos pescadores do local. Apesar de sua importância econômica relativa propicia ocupação e renda para um segmento tradicional da orla.

Apesar de todas essas atividades e do potencial existente, a orla de Conde carece de uma melhoria na sua infra-estrutura adequando-a as atuais necessidades e projetando-a para o futuro

além de um disciplinamento no uso e ocupação do solo que considere as questões ambientais e de qualidade de vida urbana.

Em relação à ocupação de áreas públicas e privadas na faixa de orla por população em situação de vulnerabilidade social verifica-se sua existência em maior densidade nos trechos de Barra de Gramame, Praia do Amor, Praia de Jacumã e Praia de Coqueirinho. Nesses casos será importante um levantamento da situação visando à efetiva regularização fundiária levando em conta cada situação específica.

## 5.3. Identificação das atividades geradoras de problemas e dos atores envolvidos

Os problemas levantados e discutidos pelo Grupo de Trabalho em cada unidade e trecho da orla de Conde podem ser consolidados em oito grandes grupos. O quadro a seguir mostra também o número de ocorrências de cada grupo de problemas.

**Quadro 2 – Problemas existentes e ocorrências – Consolidação.**

| Num | Problemas existentes                    | Num. de Ocorrência |
|-----|-----------------------------------------|--------------------|
| 1   | Circulação/ estacionamento de veículos  | 8                  |
| 2   | Infra-estrutura básica para o turista   | 5                  |
| 3   | Ocupação irregular de área de uso comum | 10                 |
| 4   | Poluição visual e sonora                | 6                  |
| 5   | Degradação ambiental                    | 15                 |
| 6   | Resíduos sólidos/ poluição              | 5                  |
| 7   | Segurança pública                       | 7                  |
| 8   | Turismo predatório                      | 4                  |
|     | Total de ocorrências                    | 60                 |

Convém destacar que o maior número de problemas está relacionado com a degradação ambiental e a ocupação irregular de áreas de uso comum. Juntos, somam 25 ocorrências e significa mais de 40% dos problemas levantados em todos os trechos da orla.

Cada um destes problemas está detalhado em capítulo a parte, por unidade e trecho, com efeitos e impactos a eles associados e as respectivas propostas de ações e medidas a serem implementadas.

## 6. Cenários de usos desejados para a orla

### 6.1. Unidade 1 – Trecho 1 – Barra de Gramame – PERFIL 1

#### SITUAÇÃO ATUAL



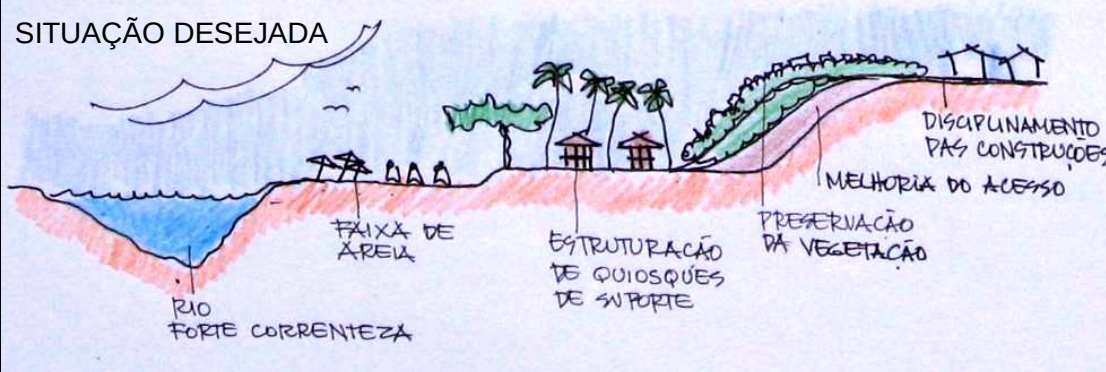
Foz do rio Gramame de grande beleza cênica. Correnteza forte com riscos de afogamento aos banhistas. Muito visitado nos finais de semana. Acesso precário. Várias barracas ocupam o local e dão apoio aos visitantes. Não há abastecimento d'água nem energia. Inexistência de coleta de lixo regular. A limpeza do local é feita pelos barraqueiros. Existência de moradias de pescadores e também de veraneio.

#### TENDÊNCIA



Aumento da frequência de usuários do local. Ampliação da ocupação por barracas. Aumento do lixo e poluição da área. Degradação do meio ambiente e problemas de saúde pública. Redução da vegetação local. Construção de mais casas de veraneio. Mais acidentes e mortes na foz do rio. Aumento dos problemas relacionados com a segurança pública.

#### SITUAÇÃO DESEJADA

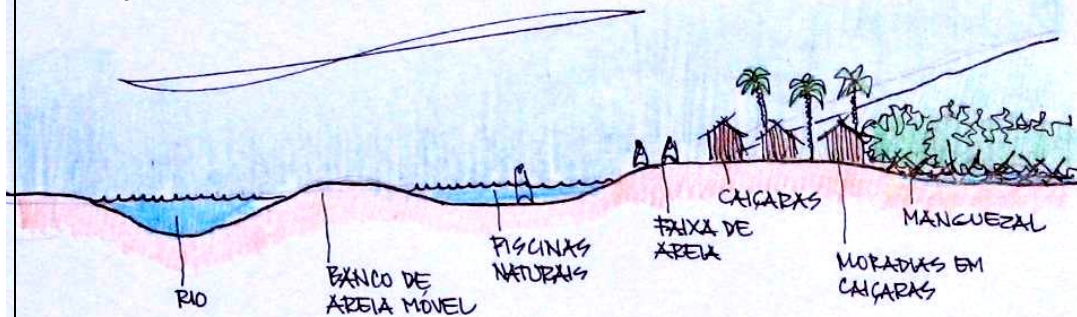


Urbanização do local, de forma sustentável, com o disciplinamento do uso e ocupação do espaço público, tanto em relação às barracas quanto a moradias.. Melhoria do acesso, adoção de infra-estrutura básica em conformidade com as normas ambientais. Estrutura de segurança e apoio aos banhistas e visitantes em geral.



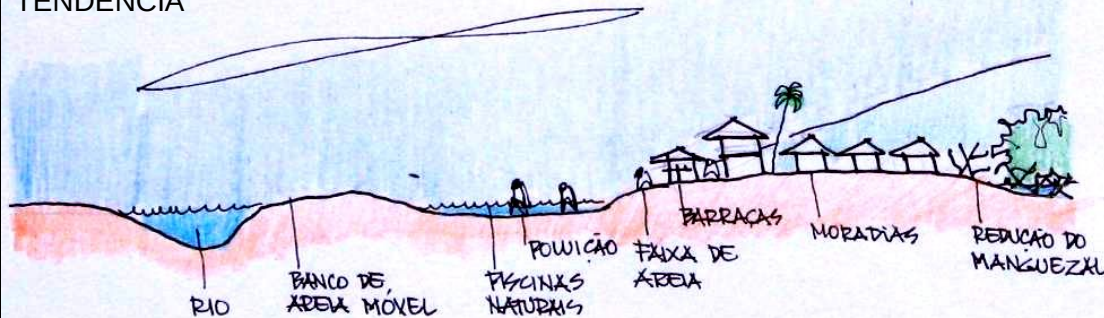
## 6.2. Unidade 1 – Trecho 1 – Barra de Gramame – PERFIL 2

### SITUAÇÃO ATUAL



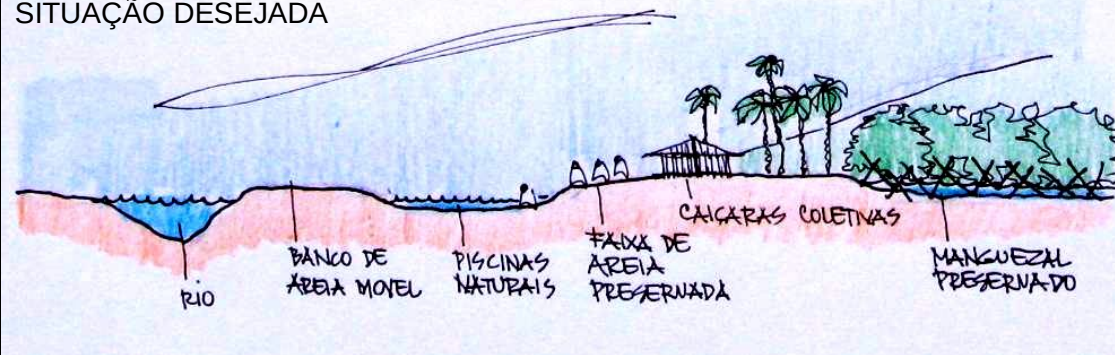
Presença de caixas, algumas utilizadas como moradias ou casas de veraneio construídas em área de mangue com destruição visível da mesma. Algumas dessas casas possuem 2 pavimentos. Circulação de veículos na faixa de areia, causando danos ao ecossistema local. Não há energia, sistema de abastecimento d'água nem esgotamento sanitário

### TENDÊNCIA



Ampliação do número de construções para veraneio. Avanço da ocupação por barracas para essa área. Aterro do mangue e aumento da degradação do ecossistema local. Poluição do mangue e do rio.

### SITUAÇÃO DESEJADA

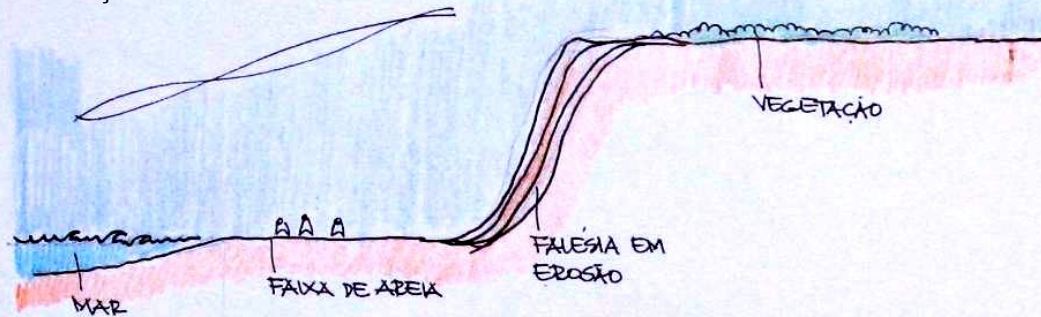


Preservação do local. Utilização de forma sustentável. Construção de caixas coletivas para apoio aos pescadores. Estruturação de apoio aos visitantes em área próxima e em conformidade com as normas ambientais. Regularização fundiária das ocupações por moradias conforme a legislação vigente.



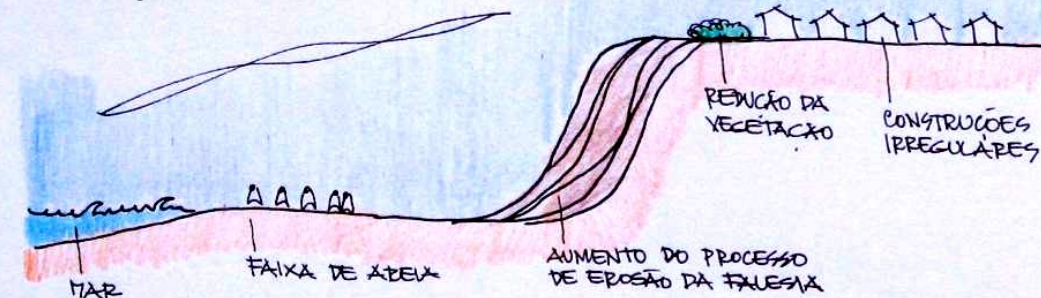
### 6.3. Unidade 1 – Trecho 2 - Praia de Gramame – PERFIL ÚNICO

#### SITUAÇÃO ATUAL



Área preservada utilizadas para passeios e banhos pelos visitantes. Não há infra-estrutura nem ocupações na faixa de praia. Presença de falésia viva, com processo de erosão natural com existência de vegetação na parte superior. A área acima da falésia ainda não está loteada.

#### TENDÊNCIA



Construção de grande equipamento na área de cima da falésia ou de loteamentos com construções irregulares, redução da vegetação de proteção da falésia. Ocupação da faixa de proteção da falésia definida por lei, com construções. Construção de acessos verticais privativos, pela falésia, à praia.

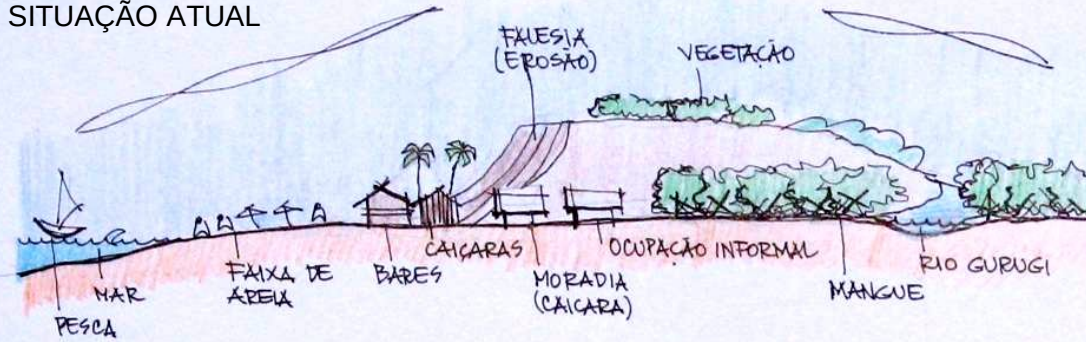
#### SITUAÇÃO DESEJADA



Disciplinamento do uso e ocupação da área de cima da falésia, com loteamentos e construções dentro das normas municipais. Manutenção da vegetação existente na falésia.

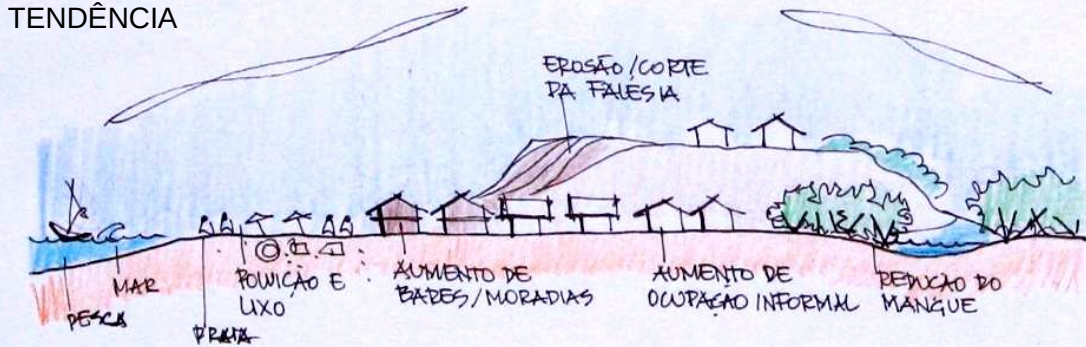
#### 6.4. Unidade 1 – Trecho 3 - Praia do Amor – PERFIL ÚNICO

##### SITUAÇÃO ATUAL



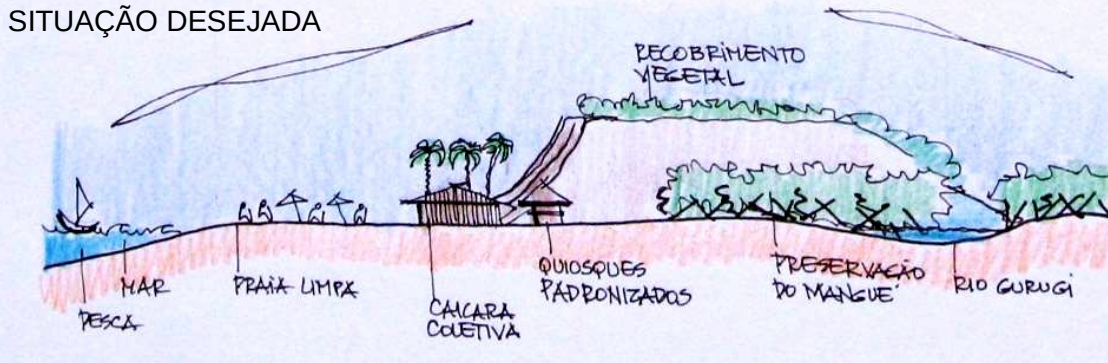
Existência de ocupações com barracas, moradias de população de baixa renda e casas de veraneio. Existe energia. Não há saneamento básico. Algumas caiçaras foram reformadas e transformadas em casas de veraneio. Presença de construções próximas ao mangue e ao rio Gurugi acarretando prejuízos ao ecossistema local. No alto da falésia a área está loteada com a existência de várias construções.

##### TENDÊNCIA



Aumento do número de barracas, de casas de veraneio entre a faixa de praia e o rio. No alto da falésia ocupação por residências de veraneio e também por pousadas e restaurantes. Agravamento da degradação ambiental e redução da vegetação que margeia o rio. Poluição geral na área.

##### SITUAÇÃO DESEJADA

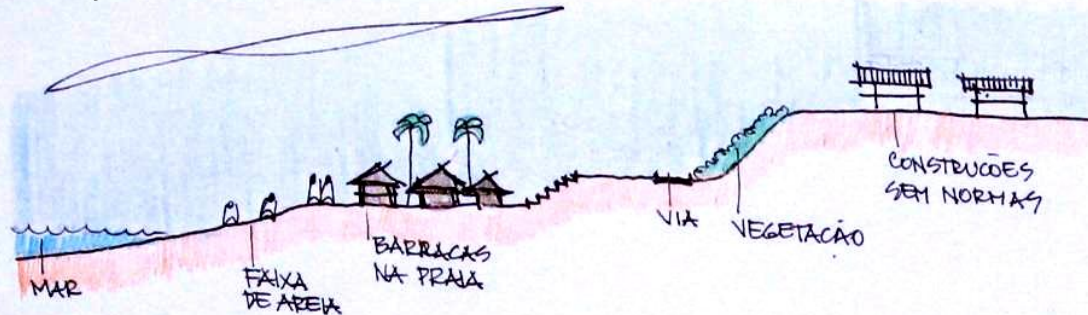


Urbanização da área com o disciplinamento do uso e ocupação do solo e padronização dos quiosques de apoio aos usuários obedecendo a legislação ambiental e patrimonial vigente. Regularização fundiária em relação às famílias de baixa renda existentes no local, avaliando a possível relocação para área mais adequada. Preservação do rio e mangue existente no local.



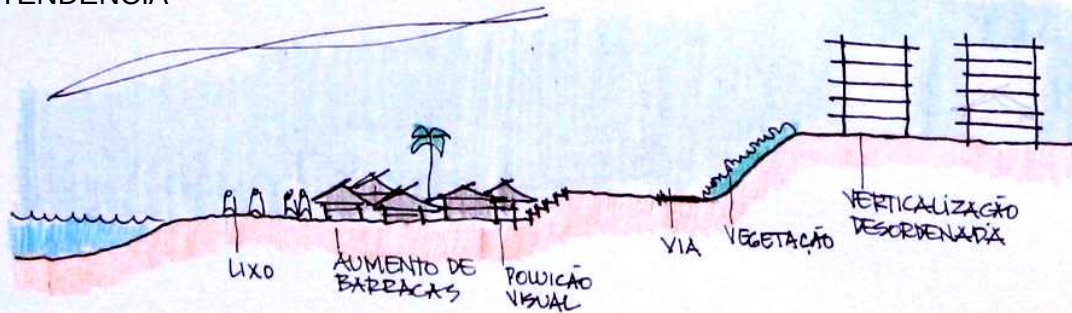
### 6.5. Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã – PERFIL 1

#### SITUAÇÃO ATUAL



Área urbana de alta densidade. Barracas, bares e restaurantes ocupando faixa de praia. Presença de grande número de visitantes especialmente nos fins de semana e feriados. Existe energia e abastecimento d'água. Não existe sistema de esgotamento sanitário. Edificações construídas sem utilização de critérios urbanísticos e fiscalização municipal. Degradação ambiental. Área de eventos e shows. Poluição sonora.

#### TENDÊNCIA



Aumento do número de barracas, bares e restaurantes. Verticalização das edificações no local sem maiores critérios. Redução da vegetação existente. Congestionamento de veículos. Agravamento da poluição ambiental

#### SITUAÇÃO DESEJADA



Projeto urbanístico para a área, com definição de critérios para implantação de equipamentos que dêem apoio ao turista e usuários da faixa de praia. Disciplinamento do uso e ocupação do solo para construção de edificações dentro de critérios urbanísticos estabelecidos.



## 6.6. Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã – PERFIL 2

### SITUAÇÃO ATUAL



Moradias e casas de veraneio com terrenos estendidos além da área regular, invadindo a área de uso comum do povo. Existência de barracas, bares e restaurantes na faixa de praia. Dificuldade para acesso e utilização da faixa de praia pelo turista e moradores. Degradação do meio ambiente.

### TENDÊNCIA



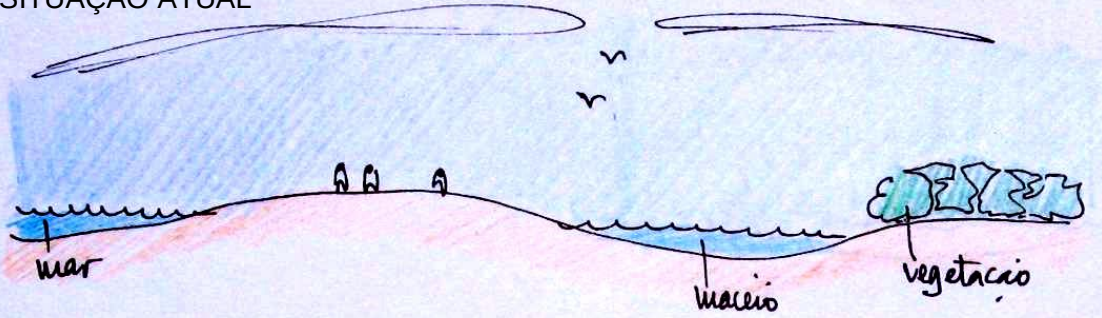
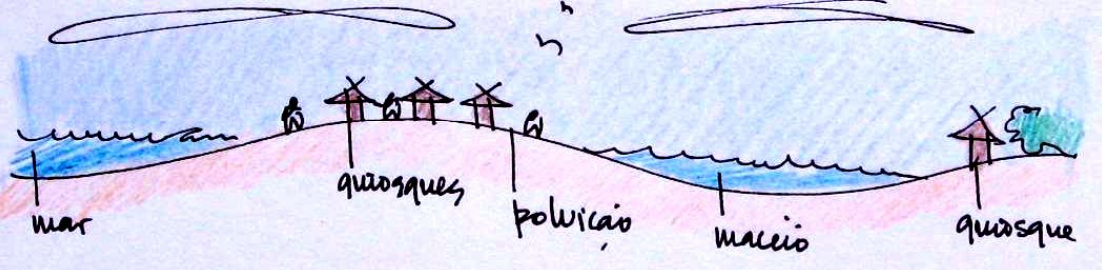
Aumento do número de moradias e casas de veraneio ocupando a área de uso comum do povo. Verticalização das edificações. Aumento do número de barracas, bares e restaurantes na faixa de praia. Redução da vegetação existente e ampliação da agressão ao meio ambiente.

### SITUAÇÃO DESEJADA



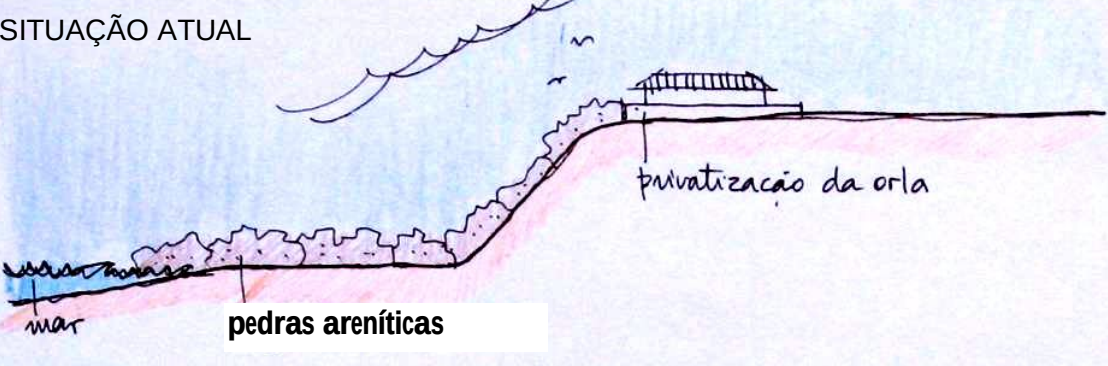
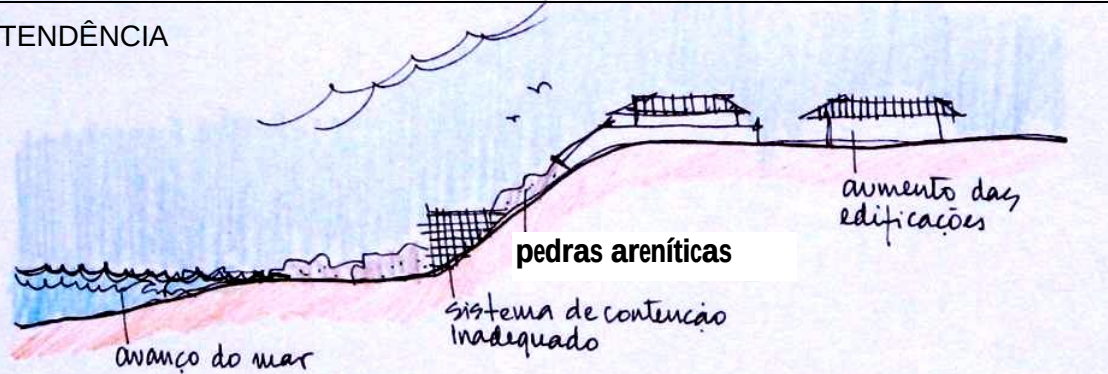
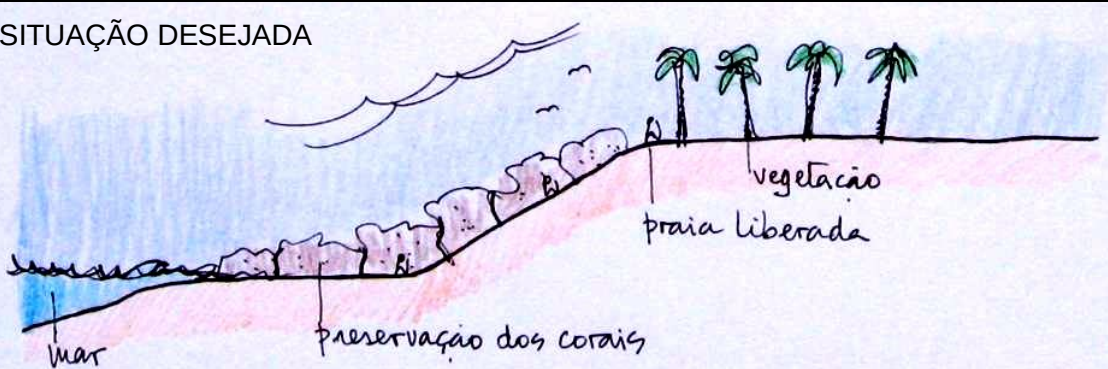
Projeto urbanístico para a área, com definição de critérios para implantação de equipamentos que dêem apoio ao turista e usuários da faixa de praia. Disciplinamento do uso e ocupação do solo para construção de edificações dentro de critérios urbanísticos estabelecidos. Regularização dos terrenos que ocupam além da área regular estabelecida.

### 6.7. Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã – PERFIL 3

|                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>SITUAÇÃO ATUAL</p>       | <p>Faixa de praia situada entre o mar e o maceiozinho muito freqüentado por turistas e visitantes. Área se mantém preservada apesar de apresentar sinais de degradação e poluição. Já existem alguns quiosques instalados entre o mar e o maceió.</p> |
| <p>TENDÊNCIA</p>            | <p>Instalação de quiosques na faixa de praia. Poluição da área com degradação ambiental e redução da vegetação existente.</p>                                                                                                                         |
| <p>SITUAÇÃO DESEJADA</p>  | <p>Preservação da área com definição de normas para uso e ocupação, utilizando-a essencialmente para banhos, passeios, lazer contemplativo.</p>                                                                                                       |



### 6.8. Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã – PERFIL 4

|                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>SITUAÇÃO ATUAL</b></p>  <p>mar</p> <p>pedras areníticas</p> <p>privatização da orla</p>                                                | <p>Setor muito próximo ao mar, com faixa estreita de areia e presença de pedras areníticas. Existência de construções na parte alta com ocupação de terrenos de uso comum do povo que dificulta o acesso de turistas e moradores à faixa de praia e degrada as falésias.</p>                |
| <p><b>TENDÊNCIA</b></p>  <p>avanço do mar</p> <p>pedras areníticas</p> <p>sistema de contenção inadequado</p> <p>aumento das edificações</p> | <p>Aumento da degradação das falésias com a construção de sistema de contenção do avanço de mar, de maneira inadequada. Ampliação do número de edificações na parte alta agravando a ocupação das áreas de uso comum do povo e a privatização da faixa de praia.</p>                        |
| <p><b>SITUAÇÃO DESEJADA</b></p>  <p>mar</p> <p>preservação dos corais</p> <p>praia liberada</p> <p>vegetação</p>                            | <p>Praia liberada. Preservação das falésias e dos ecossistemas existentes. Aumento da vegetação na área. Disciplinamento do uso e ocupação do solo com definição de critérios urbanísticos para utilização da área, em conformidade com a legislação ambiental e do patrimônio público.</p> |



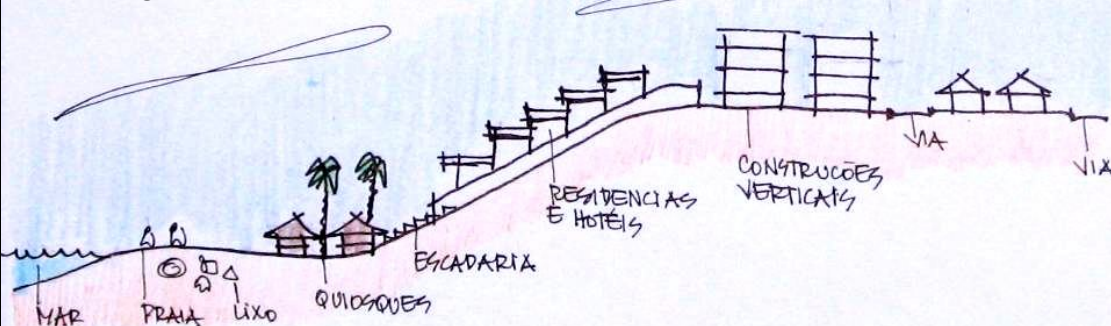
### 6.9. Unidade 3 – Trecho Único - Praia de Carapibus – PERFIL ÚNICO

#### SITUAÇÃO ATUAL



Existência de loteamentos e presença de construções – moradias, casas de veraneio e pousadas – na barreira e na parte alta do trecho ocupando áreas de interesse ambiental e de patrimônio público. Acessos privados a faixa de praia, construídos na barreira. Degradação da vegetação de proteção existente na barreira.

#### TENDÊNCIA



Aumento do número de edificações. Verticalização das construções. Degradação ambiental. Redução da vegetação existente. Ampliação de barracas/ quiosques na faixa de praia. Poluição da área.

#### SITUAÇÃO DESEJADA



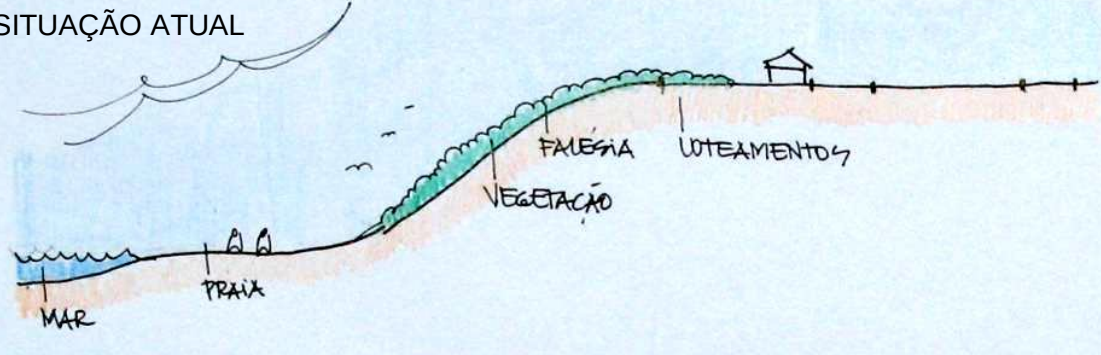
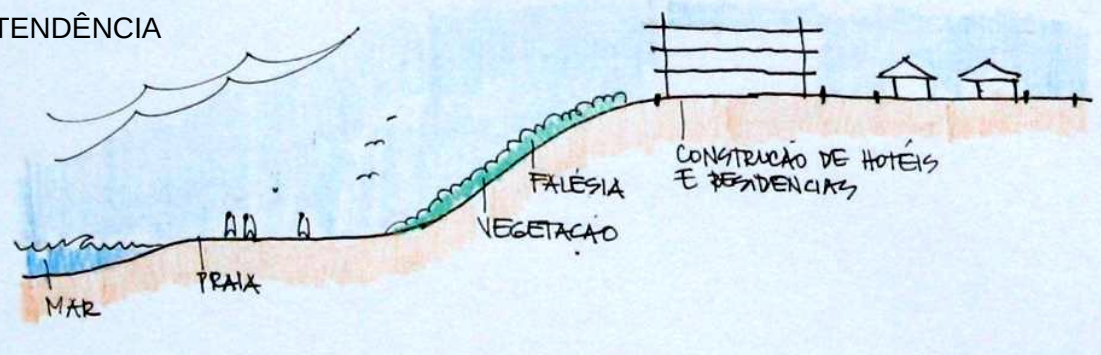
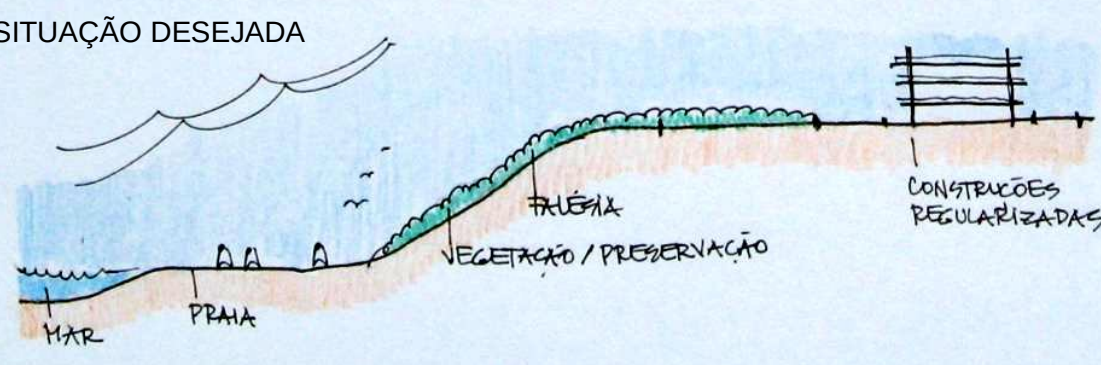
Recomposição da vegetação de preservação da barreira. Disciplina do uso e ocupação do solo, com definição de critérios urbanísticos para construção de edificações, em conformidade com as normas ambientais e do patrimônio público, tanto para as residências quanto para as atividades comerciais e de serviços.

### 6.10. Unidade 4 – Trecho 1 - Praia de Tabatinga – PERFIL ÚNICO

|                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>SITUAÇÃO ATUAL</b></p>    | <p>Existência de loteamentos no trecho. Ocupação pontual por edificações em áreas de interesse ambiental e de uso comum do povo. Escadarias de acesso privativo à praia que apresenta faixa estreita de areia. Degradação da vegetação existente no trecho. Presença de barraca na faixa de praia.</p> |
| <p><b>TENDÊNCIA</b></p>         | <p>Ampliação da ocupação das áreas de uso comum e de interesse ambiental com edificações. Verticalização das construções. Degradação do meio ambiente e redução da vegetação existente junto ao maceió. Poluição da área.</p>                                                                          |
| <p><b>SITUAÇÃO DESEJADA</b></p> | <p>Disciplinamento da ocupação e uso do solo com a revisão das atuais ocupações e definição de critérios urbanísticos em consonância com as normas ambientais e de patrimônio público. Preservação ambiental da área, com recuperação da vegetação que mantém os ecossistemas existentes.</p>          |



### 6.11. Unidade 4 – Trecho 2 - Praia de Coqueirinho – PERFIL 1

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>SITUAÇÃO ATUAL</b></p>  <p>Diagrama da Situação Atual da Praia de Coqueirinho. O perfil mostra o mar à esquerda, a faixa de praia no centro e a falésia com vegetação à direita. Há lotes e construções no topo da falésia.</p>              | <p>Loteamentos implantados na parte de cima da barreira com a presença de algumas construções. Falésia com vegetação de proteção que atenua a erosão. Faixa de praia preservada. Circulação de veículos na praia.</p>                                                         |
| <p><b>TENDÊNCIA</b></p>  <p>Diagrama da Tendência da Praia de Coqueirinho. O perfil mostra o mar à esquerda, a faixa de praia no centro e a falésia com vegetação à direita. Há construções de hotéis e residências no topo da falésia.</p>        | <p>Construção de hotéis e residências de veraneio sem maiores critérios urbanísticos. Redução da vegetação existente na falésia. Implantação de acessos à faixa de praia.</p>                                                                                                 |
| <p><b>SITUAÇÃO DESEJADA</b></p>  <p>Diagrama da Situação Desejada da Praia de Coqueirinho. O perfil mostra o mar à esquerda, a faixa de praia no centro e a falésia com vegetação à direita. Há construções regularizadas no topo da falésia.</p> | <p>Disciplinamento da ocupação e uso do solo com definição de critérios urbanísticos a ser utilizados pelas construções levando em conta a legislação ambiental e do patrimônio público. Preservação do meio ambiente com manutenção da vegetação de proteção da falésia.</p> |

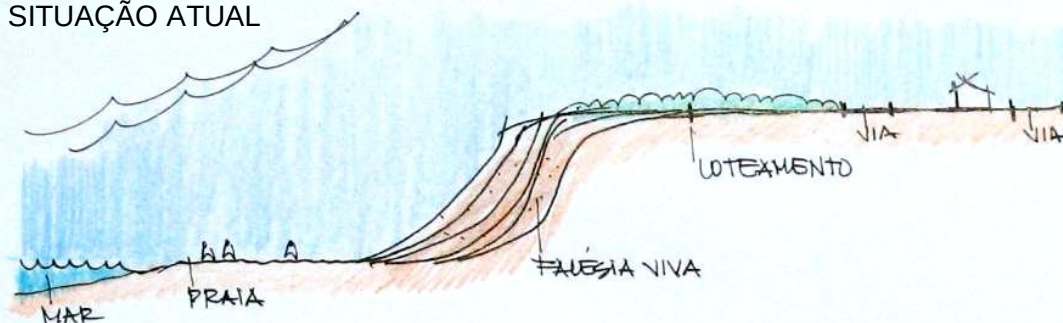
### 6.12. Unidade 4 – Trecho 2 - Praia de Coqueirinho – PERFIL 2

|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>SITUAÇÃO ATUAL</p>    | <p>Presença de barracas na praia e de construções em área do patrimônio público e de interesse ambiental. Circulação de veículos na faixa de praia. Existência de corais no trecho</p>                                                                                                                                                 |
| <p>TENDÊNCIA</p>         | <p>Aumento do número de barracas na praia. Aumento do número de edificações Verticalização das construções. Redução da vegetação com degradação do meio ambiente. Número de veículos crescente em circulação na faixa da orla com riscos ao turista.</p>                                                                               |
| <p>SITUAÇÃO DESEJADA</p> | <p>Disciplinamento no uso e ocupação da área, com definição de critérios urbanísticos a ser utilizados para as construções. Urbanização da faixa de praia com instalação de quiosques e equipamentos de suporte aos usuários. Definição de critérios para circulação de veículos que utilizam o local para realização de passeios.</p> |



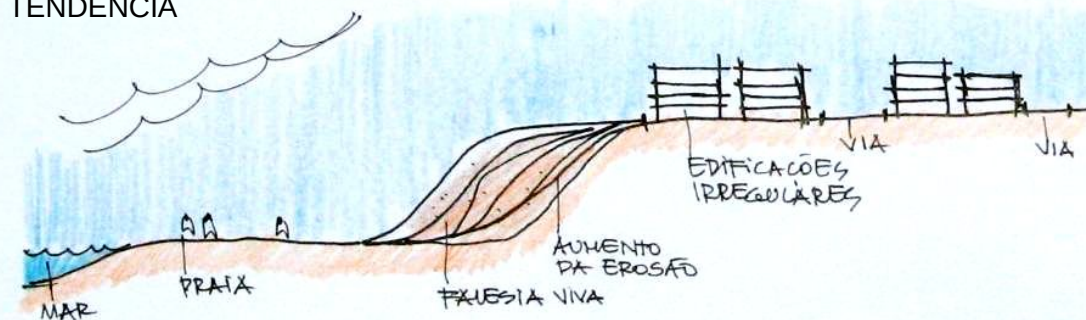
### 6.13. Unidade 4 – Trecho 3 - Praia do Surfista – PERFIL ÚNICO

#### SITUAÇÃO ATUAL



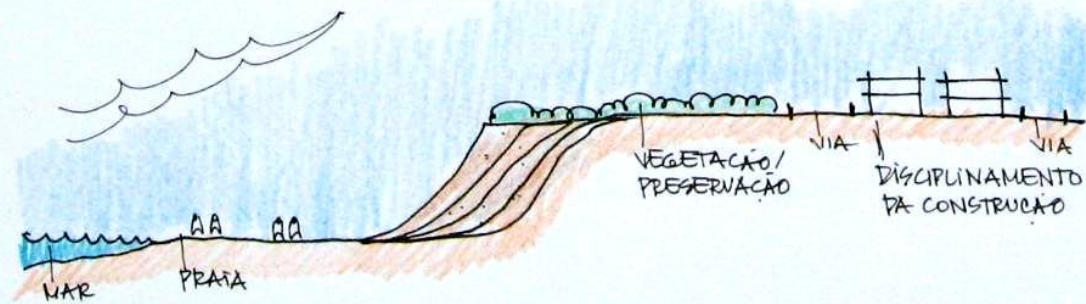
Área bastante preservada. Entorno em processo de urbanização com existência de loteamentos e baixa ocupação. Presença de falésia viva. Utilizado para caminhadas e banho por visitantes com ponto de apoio nas praias vizinhas.

#### TENDÊNCIA



Aumento da erosão da falésia por processo natural. Intensificação da ocupação nos loteamentos já existentes no entorno. Aumento da utilização da faixa de praia como balneário. Poluição da área. Circulação de veículos

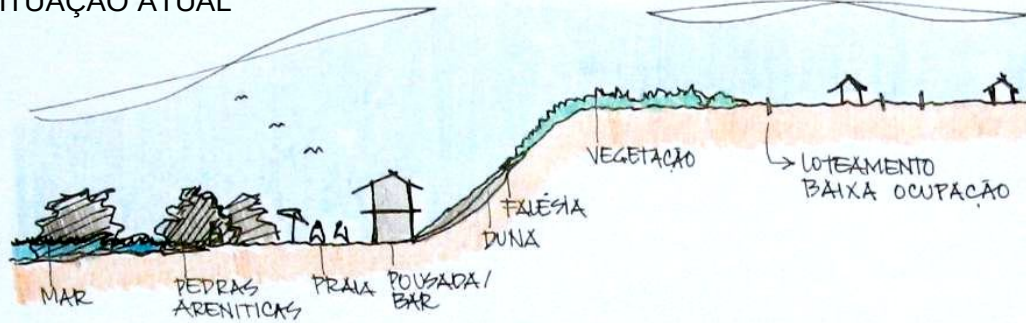
#### SITUAÇÃO DESEJADA



Manutenção da vegetação para atenuação do processo erosivo da falésia. Disciplinamento do uso e ocupação do solo, especialmente nos loteamentos existentes no entorno. Ordenamento da utilização da faixa de praia

#### 6.14. Unidade 4 – Trecho 4 - Praia de Tambaba – PERFIL ÚNICO

##### SITUAÇÃO ATUAL



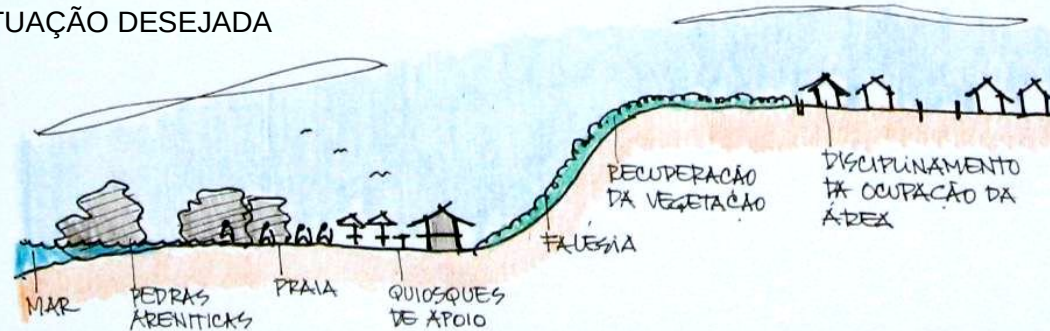
Trecho da orla com característica singular por possuir área destinada ao naturismo. Existência de pousada/bar na área naturista. Presença de barracas na área externa. Falésia em processo de erosão. Loteamento implantado na parte de cima da falésia com existência de poucas edificações.

##### TENDÊNCIA



Ampliação do número de bares na faixa de praia. Expansão da erosão da falésia. Aumento do número de edificações na área de loteamento sem critérios urbanísticos. Aumento da erosão na falésia.

##### SITUAÇÃO DESEJADA

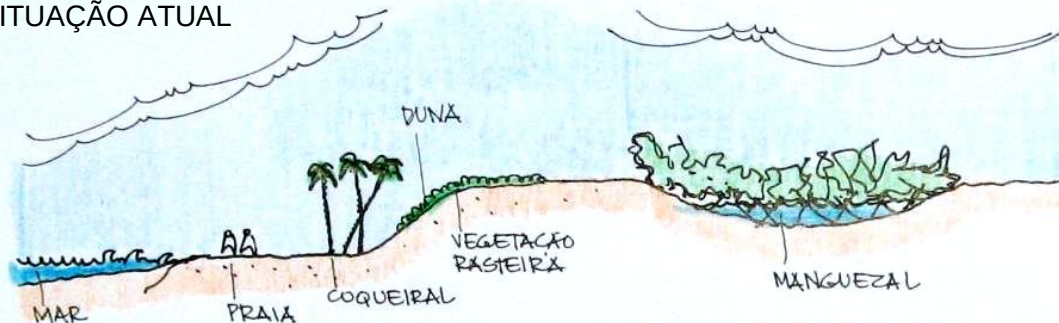


Urbanização da área com instalação de quiosques e equipamentos de suporte ao turista dentro das normas ambientais e do patrimônio público. Manutenção da vegetação na falésia para atenuar/ retardar a erosão. Construção de edificações de acordo com critérios urbanísticos estabelecidos para a área.



### 6.15. Unidade 4 – Trecho 5 - Barra do Grau – PERFIL ÚNICO

#### SITUAÇÃO ATUAL



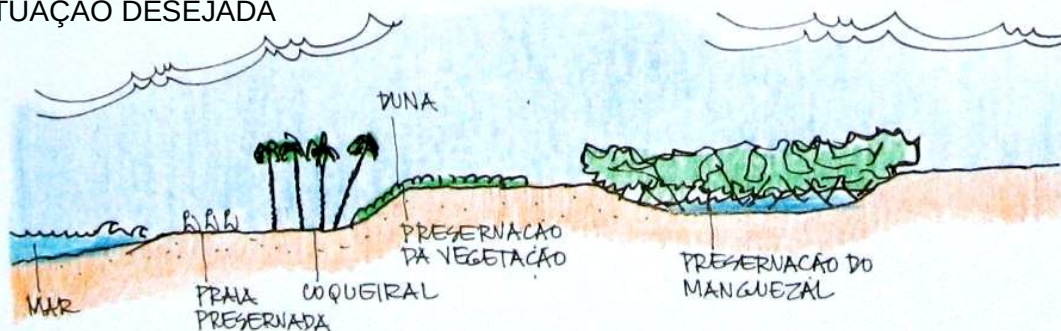
Área ainda bastante preservada. Presença de coqueiral, vegetação rasteira, manguezal. Existência de micro dunas. Apesar do acesso de veículos precário há circulação de veículos na faixa da praia.

#### TENDÊNCIA



Construção de edificações na área. Poluição da praia. Redução da vegetação do mangue. Redução da vegetação e

#### SITUAÇÃO DESEJADA



Manutenção da área preservada podendo-se utilizar dessa característica para o desenvolvimento da atividade turística sustentável, com passeios ecológicos e utilização da área para passeios e banhos de forma criteriosa.

## **7. Problemas de uso e ocupação, impactos, ações e medidas estratégicas**

Os quadros a seguir detalham cada problema levantado pelo Grupo de Trabalho do Projeto Orla de Conde-PB. Relaciona os efeitos e impactos a eles associados, as linhas de ação e medidas propostas, sua finalidade, duração prevista, além dos órgãos e entidades tanto do setor público quanto da sociedade civil responsáveis pela sua implementação.

O GT optou por trabalhar cada trecho num único quadro incluindo todas as informações relacionadas a partir dos problemas levantados e dos conflitos existentes.

A elaboração desses quadros foram frutos de um trabalho exaustivo realizado entre os meses de setembro e dezembro de 2007 através de reuniões semanais pelo Grupo de Trabalho. Contou com participação efetiva de representantes da Prefeitura Municipal, do setor de hotéis e de pousadas, dos barraqueiros, dos pescadores, de associações de moradores, da SUDEMA e da GRPU-PB.

As informações trabalhadas pelo GT e aqui apresentadas foram discutidas, ajustadas e aprovadas por um grupo mais ampliado e representativo, que participou da Oficina II, realizada em dezembro de 2007.

Estas informações traduzem, portanto, o pensamento daquele grupo quanto as ações e intervenções a serem realizadas na orla de Conde, a partir da realidade local, tendo em vista um desenvolvimento econômico sustentável, tendo como elemento norteador para o turismo local, a preservação do meio ambiente.



**7.1. Unidade 1 – Trecho 1 – Barra de Gramame - CONFLITO: Degradação do meio ambiente X Educação ambiental**

| PROBLEMA                        | EFEITOS/IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                      | LINHAS DE AÇÃO                                                                                                                                | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                                                                                              | FINALIDADE                                                                                                                        | DURAÇÃO DA ATIVIDADE                            | RESPONSABILIDADES                                                                                                                                         |
|---------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Desmatamento                 | 1. Diminuição da área verde<br>2. Impacto na paisagem<br>3. Diminuição da biodiversidade<br>4. Erosão e assoreamento                                                                                                             | Definição de zonas a serem preservadas                                                                                                        | 1. Zoneamento da área<br>2. Proposta de recomposição vegetal<br>3. Fiscalização e punição<br>4. Programa de educação ambiental                                                                                                                                               | Evitar o desmatamento e recuperar as áreas degradadas                                                                             | 8 meses<br>10 meses<br>permanente<br>permanente | - Prefeitura (Plano Diretor) e SUDEMA (GERCO)<br>- Câmara dos Vereadores, comunidade<br>- SUDEMA e IBAMA<br>- SUDEMA, Prefeitura e comunidade             |
| 2. Invasão de área de uso comum | 1. Extinção de vegetação rasteira típica de área de praia (guajiru)<br>2. Restrição ao uso coletivo<br>3. Acúmulo de lixo<br>4. Degradação do mangue por veículos e construções particulares<br>5. Poluição por esgoto doméstico | 1. Recuperação do ecossistema<br>2. Reordenamento da área de uso comum<br>3. Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior | 1. Levantamento de estudos do ecossistema local<br>2. Delimitação física das áreas de uso comum<br>3. Elaboração de projeto de reordenamento local visando eliminação/minimização/compensação de impactos<br>4. Formalização das parcerias (convênio) - fiscalização/punição | 1. Restituir à comunidade a área de uso comum com qualidade e responsabilidade<br>2. Regularização do uso das atividades no local | 6 meses<br>6 meses<br>12 meses<br>permanente    | - Comitê Gestor do Projeto ORLA<br>- SEPLAN<br>- Comitê Gestor, - SEPLAN, Universidades<br>- Prefeitura Municipal/GRPU/PB, SUDEMA e Câmara dos vereadores |
| 3. Poluição visual e sonora     | 1. Comprometimento da qualidade de vida<br>2. Impacto negativo na biodiversidade<br>3. Impacto negativo no comércio local                                                                                                        | Aplicação da legislação existente                                                                                                             | 1. Implantação da secretaria do meio ambiente<br>2. Realizar campanha de educação ambiental<br>3. Instalação de placas de restrição<br>4. Pactuar alternativas com os usuários                                                                                               | Tornar os ambientes mais aprazíveis eliminando os excessos                                                                        | 6 meses<br>2 meses<br>2 meses<br>permanente     | - Prefeitura, SUDEMA<br>- ABIH/LS - SUDEMA<br>- Comerciantes, ABAPESCOM e comunidade local                                                                |

## 7.2. Unidade 1 – Trecho 1 – Barra de Gramame - CONFLITO: Infra-estrutura X Qualidade de vida

| PROBLEMAS                                     | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                                                                | LINHAS DE AÇÃO                                                                                 | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | FINALIDADE                                                                                                                                                                                        | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                                          |
|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| 1. Acesso e estacionamento precários          | 1. Redução do número de visitantes<br>2. Avarias em veículos<br>3. Risco de acidentes<br>4. Congestionamentos de veículos<br>5. Assaltos<br>6. Desconforto ao turista motorizado<br>7. Destruição de vegetação nativa por invasão de veículos e influência na erosão do solo | 1. Projeto de pavimentação e drenagem<br>2. Regulamentar e disciplinar estacionamento no local | 1. Ofício de associação de moradores, comitê gestor e Câmara Municipal solicitando ao executivo municipal a melhoria do acesso e do estacionamento.<br>2. Execução e implantação de projeto de pavimentação e drenagem<br>3. Encaminhamento de pleito junto ao Ministério Público para solução das pendências da área | Facilitar o acesso ao balneário tornando-o mais seguro e diminuindo o impacto ambiental                                                                                                           | 12 meses             | Prefeitura de Conde, Comunidade de comerciantes de Gramame, SUDEMA e GRPU |
| 2. Ausência de rede elétrica                  | 1. Restringe horário de funcionamento do comércio<br>2. Impossibilita aos comerciantes manter estoque de alimentos perecíveis com possibilidade de intoxicação de clientes<br>3. Reduz significativamente a segurança no local                                               | Projeto de implantação de energia elétrica no local                                            | 1. Dentro do projeto de reurbanização da área, solicitar à Prefeitura ações junto a Saelpa a implantação de energia elétrica pela mesma.<br>2. Encaminhamento de pleito junto ao Ministério Público para solução das pendências da área                                                                               | 1. Melhoria da qualidade de vida proporcionando conforto e segurança<br>2. Possibilitar aos comerciantes a manutenção de estoques com efetiva redução de custos e riscos de contaminação          | 12 meses             | SAELPA, SUDEMA, GRPU, Câmara e Prefeitura                                 |
| 3. Falta de saneamento básico (água e esgoto) | 1. Favorece proliferação de doenças<br>2. Impossibilita a implantação de equipamentos urbanísticos de porte no local<br>3. Aumento de insetos e roedores<br>4. Compromete seriamente o turismo                                                                               | Elaboração de projeto hidrosanitário para local                                                | 1. Implantação do projeto<br>2. Encaminhamento de pleito junto ao Ministério Público para solução das pendências da área                                                                                                                                                                                              | 1. Reduzir o desconforto dos comerciantes e turistas<br>2. Viabilizar a instalação de eventuais novos equipamentos<br>3. Redução dos insetos e roedores com conseqüente melhoria da saúde pública | 12 meses             | Prefeitura, Cagepa, Sudema, AESA, GRPU e Comunidade local                 |
| 4. Falta de segurança                         | 1. Aumento da criminalidade<br>2. Perigo de afogamento<br>3. Afugenta visitantes                                                                                                                                                                                             | Garantir a segurança no local                                                                  | 1. Criar postos de segurança na área<br>2. Implantação de postos de salva-vidas e sinalização<br>3. Capacitar equipe municipal como salva-vidas<br>4. Divulgação da disponibilidade dos serviços existentes                                                                                                           | Redução da criminalidade e aumento da segurança com melhoria da percepção do turista                                                                                                              | 3 meses              | Prefeitura, Secretaria da Segurança, Corpo de Bombeiros e Comunidade      |
| 5. Falta de coleta de resíduos                | 1. Favorece proliferação de doenças<br>2. Perda da qualidade dos serviços prestados pelos equipamentos turísticos<br>3. Aumento de insetos e roedores<br>4. Produz efeito negativo na atividade turística<br>5. Poluição ambiental no rio, suas margens e no mar             | Criação e implantação de política de saneamento ambiental                                      | 1. Implantação de coleta regular de lixo<br>2. Colocação de coletores de lixo em vários locais<br>3. Colocação de placas educativas<br>4. Implantação de Programa de Educação sanitária                                                                                                                               | Reduzir proliferação de doenças, restaurar o aspecto natural do local, melhorar o bem estar                                                                                                       | 4 meses              | Prefeitura, SUDEMA e Comunidade                                           |



**7.3. Unidade 1 – Trecho 1 – Barra de Gramame – CONFLITO: Uso indiscriminado X Ordenamento da área**

| PROBLEMAS                                               | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                           | LINHAS DE AÇÃO                                                                                                                                                                          | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | FINALIDADE                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | DURAÇÃO DA ATIVIDADE                                        | RESPONSABILIDADE                                                                           |
|---------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Ocupação indevida por comércio (e uso como moradias) | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Poluição por resíduos</li> <li>2. Poluição visual e sonora</li> <li>3. Depredação do mangue</li> <li>4. Ocupação da área de utilização comum</li> </ol>                                       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Educação ambiental</li> <li>2. Zoneamento</li> </ol>                                                                                          | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Projeto de educação ambiental para a sociedade civil</li> <li>2. Fiscalização da área</li> <li>3. Instalação de coletores de lixo</li> <li>4. Legislação para zoneamento da área</li> <li>5. Encaminhamento de pleito junto ao Ministério Público para solução das pendências da área</li> </ol>                                                                                                         | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Orientar a conduta de comerciantes e moradores locais</li> <li>2. Garantir o respeito às normas</li> <li>3. Minimizar impactos aos ecossistemas</li> <li>4. Organizar a utilização do espaço</li> </ol>                                                            | <p>Periódica<br/>Permanente<br/>Permanente<br/>12 meses</p> | <p>Sociedade civil<br/>PMConde<br/>IBAMA<br/>SUDEMA<br/>GRPU<br/>Ministério Público</p>    |
| 2. Invasões de área de mangue por imóveis residenciais  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Destruição de áreas de mangue</li> <li>2. Privatização de áreas públicas impossibilitando o seu uso pela população</li> <li>3. Poluição</li> <li>4. Descaracterização de paisagens</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estudo e viabilização de projeto de reordenamento e reintegração das áreas públicas</li> <li>2. Política de uso e ocupação do solo</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ação no sentido de remover as invasões e restaurar a área original de mangue e de praia</li> <li>2. Implantação de fiscalização contínua para coibir futuras invasões</li> <li>3. Contatar Universidade para a realização de estudo no sentido da restauração da vida vegetal e animal das áreas recuperadas</li> <li>4. Implantação do Programa de Regularização fundiária</li> </ol>                   | <p>Recuperar para uso público as áreas invadidas e restaurar a vida animal e vegetal, preservando o ambiente</p>                                                                                                                                                                                             | <p>12 meses</p>                                             | <p>GRPU,<br/>Sudema, IBAMA,<br/>Ministério Público,<br/>Prefeitura e<br/>Universidades</p> |
| 3. Destruição do ecossistema por tráfego de veículos    | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Destruição de fauna e flora pelo trânsito de veículos em locais indevidos</li> <li>2. Desmatamento</li> <li>3. Assoreamento</li> <li>4. Erosão do solo</li> </ol>                             | <p>Plano de zoneamento da área</p>                                                                                                                                                      | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Delimitação física e sinalização das áreas de circulação de veículos e estacionamento</li> <li>2. Fiscalização e punição dos infratores</li> <li>3. Propor elaboração de convênio entre CPTran e Guarda Municipal para efetiva fiscalização</li> <li>4. Municipalização do trânsito</li> </ol>                                                                                                           | <p>Evitar a destruição do ecossistema e ordenar a circulação de veículos no local</p>                                                                                                                                                                                                                        | <p>4 meses<br/>(permanente)</p>                             | <p>Prefeitura, CPTran,<br/>Guarda Municipal,<br/>GRPU e Sudema</p>                         |
| 4. Utilização inadequada da foz do rio para banho       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mortes por afogamento</li> <li>2. Riscos à saúde</li> <li>3. Redução de turistas no local</li> </ol>                                                                                          | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Projeto de segurança aos banhistas</li> <li>2. Projeto de prevenção de acidentes e primeiros socorros para a comunidade local</li> </ol>      | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implantação de unidade de posto Salva Vidas</li> <li>2. Treinamento de salva vidas e primeiros socorros para os barraqueiros</li> <li>3. Instalação de sinalização de advertência e disciplinamento na utilização do local</li> <li>4. Disponibilização de bóia salva vidas com corda nas barracas</li> <li>5. Reunião com comerciantes locais alertando sobre cuidados para evitar acidentes</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Capacitar a comunidade visando minimizar os riscos de morte por acidentes</li> <li>2. Evitar acidentes no rio ou mar</li> <li>3. Capacitar os envolvidos no intuito de evitar afogamentos</li> <li>4. Alertar os banhistas para os riscos da localidade</li> </ol> | <p>6 meses<br/>6 meses<br/>6 meses<br/>permanente</p>       | <p>Corpo de Bombeiros, Governo Estadual, PMConde, SUDEMA, Barraqueiros</p>                 |

**7.4. Unidade 1 – Trecho 2 - Praia de Gramame - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental**

| PROBLEMAS                                         | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                           | LINHAS DE AÇÃO                                                | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                                                                                                | FINALIDADE                                                                     | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                    |
|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-----------------------------------------------------|
| Destruição do ecossistema por tráfego de veículos | 1. Destruição da fauna e flora pelo trânsito de veículos em locais indevidos<br>2. Desmatamento<br>3. Assoreamento<br>4. Erosão do solo | Plano de zoneamento da área<br>Aplicar a legislação existente | 1. Delimitação física e sinalização das áreas de circulação de veículos e estacionamento<br>2. Fiscalização e punição dos infratores<br>3. Propor elaboração de convênio entre CPTran e Guarda Municipal para efetiva fiscalização<br>4. Educação Ambiental junto aos usuários | Evitar a destruição do ecossistema e ordenar a circulação de veículos no local | 4 meses (permanente) | Prefeitura, CPTran, Guarda Municipal, GRPU e Sudema |

**7.5. Unidade 1 – Trecho 3 - Praia do Amor - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental**

| PROBLEMA                       | EFEITOS/IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                        | LINHAS DE AÇÃO                                            | ACOES E MEDIDAS                                                                                                                                                                        | FINALIDADE                                                                                  | DURACAO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADES                       |
|--------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-----------------------------------------|
| 1. Falta de coleta de resíduos | 1. Favorece proliferação de doenças<br>2. Aumento de insetos e roedores<br>3. Produz efeito negativo na atividade turística<br>4. Poluição ambiental no rio, suas margens e no mar | Criação e implantação de política de saneamento ambiental | 1. Implantação de coleta regular de lixo<br>2. Colocação de coletores de lixo em vários locais<br>3 Colocação de placas educativas<br>4. Implantação de Programa de Educação sanitária | Reduzir proliferação de doenças, restaurar o aspecto natural do local, melhorar o bem estar | 4 meses              | Prefeitura, SUDEMA, ADBPC e Comunidade  |
| 2. Erosão nas falésias         | Perda de qualidade da praia pelo risco iminente de desmoronamento (declividade negativa) sobre usuários                                                                            | Realizar estudo para solução do problema                  | Contatar área de Biologia ou Agronomia de universidades para que estudem uma solução do problema                                                                                       | Reduzir os riscos de desmoronamento da falésia                                              | 6 meses              | Universidades, SUDEMA, IBAMA Prefeitura |

**7.6. Unidade 1 – Trecho 3 - Praia do Amor - CONFLITO: Uso indiscriminado x Ordenamento da área**

| PROBLEMAS                                                             | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                         | LINHAS DE AÇÃO                                                                                                                  | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | FINALIDADE                                                                                               | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------------------------------------------------------|
| 1. Ocupação irregular (moradias, 2 <sup>as</sup> residências e bares) | 1. Destruição de áreas de mangue<br>2. Invasão de áreas públicas impossibilitando o seu uso pela população<br>3. Poluição visual<br>4. Descaracterização de paisagens | 1. Estudo e viabilização de projeto de reordenamento e reintegração das áreas públicas<br>2. Política de uso e ocupação do solo | 1. Ação conjunta de remoção das invasões<br>2. Planejamento e implantação de sistema de fiscalização<br>3- Implantação de projeto urbanístico de ordenamento da praia que busque evitar futuras invasões<br>4. Contatar Universidade para a realização de estudo no sentido da restauração da vida vegetal e animal das áreas recuperadas<br>5. Implantar Programa de Regularização fundiária | Recuperar para uso público as área invadidas e restaurar a vida animal e vegetal, preservando o ambiente | 6 meses              | GRPU, SUDEMA, IBAMA, MPU, IBAMA, Prefeitura, Universidade e Comunidade |
| 2. Falta de segurança                                                 | 1 Aumento da criminalidade<br>2. Perigo de afogamento<br>3. Afugenta visitantes                                                                                       | Garantir a segurança no local                                                                                                   | 1. Criar postos de segurança na área<br>2. Implantação de postos de salva-vidas e sinalização<br>3. Capacitar equipe municipal como salva-vidas<br>4. Divulgação da disponibilidade dos serviços existentes                                                                                                                                                                                   | Redução da criminalidade e aumento da segurança com melhoria da percepção do turista                     | 3 meses              | Prefeitura, Secretaria da Segurança, Corpo de Bombeiros e Comunidade   |

**7.7. Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã - CONFLITO: Uso indiscriminado x Ordenamento da área**

| PROBLEMAS                                          | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                                                                                                    | LINHAS DE AÇÃO                                                                                                                    | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                    | FINALIDADE                                                                           | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                              |
|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------------------------------------------------------|
| Invasões por bares e moradias na área de uso comum | 1. Invasão de áreas públicas impossibilitando o seu uso pela população<br>2. Poluição ambiental e visual<br>3. Descaracterização de paisagens<br>4. Geração excessiva de lixo<br>5. Poluição por esgoto doméstico<br>6. Falta de adequação aos padrões de manipulação de alimentos e baixa qualidade dos insumos | 1. Elaborar projeto de ordenamento da área de intervenção<br>2. Implantação de Padrões de Higiene pela Secretaria de Saúde (VISA) | 1. Elaboração/execução de diagnóstico ambiental e patrimonial<br>2. Implantar treinamento na norma de manipulação de alimentos da Anvisa para Restaurantes e Bares | Recuperar para uso público as áreas ocupadas e prover serviço adequado aos usuários. | 12 meses             | GRPU, SUDEMA, IBAMA, MinPub, ANVISA, Prefeitura e Comunidade. |



**7.8. Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental**

| PROBLEMAS                                 | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                                                       | LINHAS DE AÇÃO                                                                                                                      | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | FINALIDADE                                                                                                                                                                           | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                                                       |
|-------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Tráfego de veículos e animais na praia | 1. Risco de acidentes na praia<br>2. Desconforto ao usuário da praia<br>3. Agressão ao meio ambiente<br>4. Riscos à saúde                                                                                                                                           | Eliminar o tráfego de veículos e animais na praia                                                                                   | 1. Aplicação de legislação vigente<br>2. Restrição dos acessos de veículos à praia<br>3. Fiscalizar e coibir abusos<br>4. Realizar campanha de conscientização                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Preservar a integridade física dos usuários da praia e regulamentar a circulação de veículos e animais                                                                               | Permanente           | Prefeitura (SEMAM), Secretaria da Segurança, SUDEMA, Secretaria de Obras e Comunidade  |
| 2. Poluição sonora                        | 1. Perda da qualidade de vida<br>2. Prejuízos à saúde<br>3. Evasão de turistas<br>4. Aumento da violência gerada pelos conflitos associados.                                                                                                                        | Aplicação da legislação pertinente e da determinação judicial para a ação da polícia civil, militar, guarda metropolitana e SUDEMA. | 1. Eliminar as fontes poluidoras sonoras da praia pela ação repressiva imediata da polícia<br>2. Criação de plantão da SUDEMA/SEMAM em Jacumã com telefone 24 horas<br>3. Criação de plantão da polícia civil e militar além de orientar a guarda municipal para coibir abusos e de acordo com a lei apreender equipamentos na reincidência<br>4. Oficiar a Secretaria de Segurança dando ciência da portaria expedida pelo MD Juiz da Comarca de Alhandra, com cópias para Comandante Geral da Polícia Militar SUDEMA e comerciantes<br>5. Afixação de avisos sobre a restrição legal nos diversos estabelecimentos da área, protocolado junto ao responsável<br>6. Deflagração de campanha massiva e maciça de conscientização | 1. Restabelecer a qualidade de vida na região.<br>2. Reduzir as ocorrências de danos à saúde.<br>3. Reduzir os conflitos gerados<br>4. Estimular a permanência de usuários na região | 2 meses              | Prefeitura (SEMAM), SUDEMA, Secretaria da Segurança e Comunidade                       |
| 3. Turismo predatório                     | 1. Precariedade dos transportes de turistas eventuais e de estacionamento<br>2. Riscos de acidentes e furtos<br>3. Perda de qualidade no balneário<br>4. Perda de faturamento pelos comerciantes locais<br>5. Geração de lixo indiscriminado<br>6. Prejuízo à fauna | Disciplinar o uso do balneário pelos turistas                                                                                       | 1. Definição de área de estacionamento para os ônibus de excursão<br>2. Criação de legislação municipal para disciplinar o acesso de veículos de transporte de massa à orla<br>3. Fiscalização efetiva do estado de conservação e da documentação veicular e do condutor<br>4. Implantação de disciplina de educação ambiental nas escolas municipais<br>5. Criação de equipes de recepção para conscientização de visitantes<br>6. Ampliação de estrutura e coleta de lixo<br>7. Desencadear ampla campanha de educação ambiental                                                                                                                                                                                               | Organizar a visita de turistas de <i>day use</i> , coibindo abusos.                                                                                                                  | Permanente           | Prefeitura, Câmara Municipal, CPTran, SUDEMA, iniciativa privada, ABIH-LS e comunidade |

**7.9. Unidade 2 – Trecho Único - Praia de Jacumã - CONFLITO: Infra-estrutura X Qualidade de vida**

| PROBLEMAS                                                                                                    | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                                                                                        | LINHAS DE AÇÃO                                                                                                                                                                                 | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                                                                   | FINALIDADE                                                                                  | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                                                                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Falta de segurança                                                                                        | 1. Aumento da criminalidade<br>2. Perigo de afogamento<br>3. Afugenta visitantes                                                                                                                                                                                                                     | Garantir a segurança no local                                                                                                                                                                  | 1. Criar postos de segurança na área<br>2. Implantação de postos de salva-vidas e sinalização<br>3. Capacitar equipe municipal como salva-vidas<br>4. Divulgação da disponibilidade dos serviços existentes                                       | Redução da criminalidade e aumento da segurança com melhoria da percepção do turista        | 3 meses              | Prefeitura, Secretaria da Segurança, Corpo de Bombeiros e Comunidade                                                                 |
| 2. Falta de coleta de resíduos e limpeza da praia                                                            | 1. Favorece proliferação de doenças<br>2. Perda da qualidade dos serviços prestados pelos equipamentos turísticos<br>3. Aumento de insetos e roedores<br>4. Produz efeito negativo na atividade turística<br>5. Poluição ambiental no rio, suas margens e no mar                                     | Criação e implantação de política de saneamento ambiental                                                                                                                                      | 1. Implantação de coleta regular de lixo<br>2. Colocação de coletores de lixo em vários locais<br>3. Colocação de placas educativas<br>4. Implantação de Programa de Educação sanitária<br>5. Implantação do projeto Lixo é Luxo                  | Reduzir proliferação de doenças, restaurar o aspecto natural do local, melhorar o bem estar | 4 meses              | Prefeitura, Empreendedores Locais, SUDEMA, ADBPC e Comunidade                                                                        |
| 3. Falta de infraestrutura para o grande fluxo de visitantes em períodos festivos (carnaval e outras festas) | 1. Ocupação desordenada das áreas públicas<br>2. Geração excessiva de lixo<br>3. Poluição sonora e ambiental<br>4. Comprometimento da qualidade de vida<br>5. Congestionamentos nas vias de acesso<br>6. Sobrecargas no sistema de abastecimento de água e de energia<br>7. Aumento da criminalidade | 1. Ordenamento da ocupação e uso do espaço urbano adequando-o às questões ambientais<br>2. Formulação de parcerias que auxiliem na identificação de soluções técnicas viáveis para o problema. | 1. Ações junto a Cagepa e Saelpa de modo a eliminar as flutuações de abastecimento de água e energia<br>2. Implantação do binário já projetado.<br>3. Elaboração de projeto de infraestrutura urbana para a área integrada ao projeto urbanístico | Propiciar espaço urbano adequado aos moradores e visitantes                                 | 12 meses             | Prefeitura, Hoteleiros, Secretaria de Segurança, Donos de Restaurantes, Cagepa, Governo do Estado, Saelpa, Sociedade Civil e SUDEMA. |

**7.10. Unidade 3 – Trecho Único - Praia de Carapibus - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental**

| PROBLEMAS                                 | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                                                       | LINHAS DE AÇÃO                                                                                                                      | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | FINALIDADE                                                                                                                                                                           | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                                                       |
|-------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Poluição sonora                        | 1. Perda da qualidade de vida<br>2. Prejuízos à saúde<br>3. Evasão de turistas<br>4. Aumento da violência gerada pelos conflitos associados.                                                                                                                        | Aplicação da legislação pertinente e da determinação judicial para a ação da polícia civil, militar, guarda metropolitana e SUDEMA. | 1. Eliminar as fontes poluidoras sonoras da praia pela ação repressiva imediata da polícia<br>2. Criação de plantão da SUDEMA/SEMAM em Jacumã com telefone 24 horas<br>3. Criação de plantão da polícia civil e militar além de orientar a guarda municipal para coibir abusos e de acordo com a lei apreender equipamentos na reincidência<br>4. Oficiar a Secretaria de Segurança dando ciência da portaria expedida pelo MD Juiz da Comarca de Alhandra, com cópias para Comandante Geral da Polícia Militar SUDEMA e comerciantes<br>5. Afixação de avisos sobre a restrição legal nos diversos estabelecimentos da área, protocolado junto ao responsável<br>6. Deflagração de campanha massiva e maciça de conscientização | 1. Restabelecer a qualidade de vida na região.<br>2. Reduzir as ocorrências de danos à saúde.<br>3. Reduzir os conflitos gerados<br>4. Estimular a permanência de usuários na região | 2 meses              | Prefeitura (SEMAM), SUDEMA, Secretaria da Segurança e Comunidade                       |
| 2. Tráfego de veículos e animais na praia | 1. Risco de acidentes na praia<br>2. Desconforto ao usuário da praia<br>3. Agressão ao meio ambiente<br>4. Riscos à saúde                                                                                                                                           | Eliminar o tráfego de veículos e animais na praia                                                                                   | 1. Aplicação de legislação vigente<br>2. Restrição dos acessos de veículos à praia<br>3. Fiscalizar e coibir abusos<br>4. Realizar campanha de conscientização                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Preservar a integridade física dos usuários da praia e regulamentar a circulação de veículos e animais                                                                               | Permanente           | Prefeitura (SEMAM), Secretaria da Segurança, SUDEMA, Secretaria de Obras e Comunidade  |
| 3. Turismo predatório                     | 1. Precariedade dos transportes de turistas eventuais e de estacionamento<br>2. Riscos de acidentes e furtos<br>3. Perda de qualidade no balneário<br>4. Perda de faturamento pelos comerciantes locais<br>5. Geração de lixo indiscriminado<br>6. Prejuízo à fauna | Disciplinar o uso do balneário pelos turistas                                                                                       | 1. Definição de área de estacionamento para os ônibus de excursão<br>2. Criação de legislação municipal para disciplinar o acesso de veículos de transporte de massa à orla<br>3. Fiscalização efetiva do estado de conservação e da documentação veicular e do condutor<br>4. Implantação de disciplina de educação ambiental nas escolas municipais<br>5. Criação de equipes de recepção para conscientização de visitantes<br>6. Ampliação de estrutura e coleta de lixo<br>7. Desencadear ampla campanha de educação ambiental                                                                                                                                                                                               | Organizar a visita de turistas de <i>day use</i> , coibindo abusos.                                                                                                                  | Permanente           | Prefeitura, Câmara Municipal, CPTran, SUDEMA, iniciativa privada, ABIH-LS e comunidade |
| 4. Erosão nas falésias                    | Risco iminente de desmoronamento (declividade negativa) sobre usuários                                                                                                                                                                                              | Realizar estudo para solução do problema                                                                                            | Contatar Universidades - Departamento de Biologia ou Agronomia para que estudem uma solução do problema                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Reduzir os riscos de desmoronamento da falésia                                                                                                                                       | 6 meses              | Universidades, SUDEMA, IBAMA Prefeitura                                                |



**7.11. Unidade 3 – Trecho Único - Praia de Carapibus - CONFLITO: Infra-estrutura X Qualidade de vida**

| PROBLEMAS                                                                                                    | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                                                                                        | LINHAS DE AÇÃO                                                                                                                                                                                 | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                                                                   | FINALIDADE                                                                                  | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                                                                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4. Falta de segurança                                                                                        | 1. Aumento da criminalidade<br>2. Perigo de afogamento<br>3. Afugenta visitantes                                                                                                                                                                                                                     | Garantir a segurança no local                                                                                                                                                                  | 1. Criar postos de segurança na área<br>2. Implantação de postos de salva-vidas e sinalização<br>3. Capacitar equipe municipal como salva-vidas<br>4. Divulgação da disponibilidade dos serviços existentes                                       | Redução da criminalidade e aumento da segurança com melhoria da percepção do turista        | 3 meses              | Prefeitura, Secretaria da Segurança, Corpo de Bombeiros e Comunidade                                                                 |
| 1. Falta de coleta de resíduos e limpeza da praia                                                            | 1. Favorece proliferação de doenças<br>2. Perda da qualidade dos serviços prestados pelos equipamentos turísticos<br>3. Aumento de insetos e roedores<br>4. Produz efeito negativo na atividade turística<br>5. Poluição ambiental no rio, suas margens e no mar                                     | Criação e implantação de política de saneamento ambiental                                                                                                                                      | 1. Implantação de coleta regular de lixo<br>2. Colocação de coletores de lixo em vários locais<br>3. Colocação de placas <i>Educativas</i><br>4. Implantação de Programa de Educação sanitária<br>5. Implantação do projeto Lixo é Luxo           | Reduzir proliferação de doenças, restaurar o aspecto natural do local, melhorar o bem estar | 4 meses              | Prefeitura Empreendedores Locais, SUDEMA e Comunidade                                                                                |
| 2. Falta de infraestrutura para o grande fluxo de visitantes em períodos festivos (carnaval e outras festas) | 1. Ocupação desordenada das áreas públicas<br>2. Geração excessiva de lixo<br>3. Poluição sonora e ambiental<br>4. Comprometimento da qualidade de vida<br>5. Congestionamentos nas vias de acesso<br>6. Sobrecargas no sistema de abastecimento de água e de energia<br>7. Aumento da criminalidade | 1. Ordenamento da ocupação e uso do espaço urbano adequando-o às questões ambientais<br>2. Formulação de parcerias que auxiliem na identificação de soluções técnicas viáveis para o problema. | 1. Ações junto a Cagepa e Saelpa de modo a eliminar as flutuações de abastecimento de água e energia<br>2. Implantação do binário já projetado.<br>3. Elaboração de projeto de infraestrutura urbana para a área integrada ao projeto urbanístico | Propiciar espaço urbano adequado aos moradores e visitantes                                 | 12 meses             | Prefeitura, Hoteleiros, Secretaria de Segurança, Donos de Restaurantes, Cagepa, Governo do Estado, Saelpa, Sociedade Civil e SUDEMA. |
| 3. Falta de acesso de pedestres a praia pela barreira                                                        | 1. Circulação de turistas por locais inadequados<br>2. Perigo para transeuntes que circulam por locais perigosos<br>3. Destruição da vegetação de proteção das falésias                                                                                                                              | Implantar acesso seguro                                                                                                                                                                        | 1. Elaboração, discussão e implantação de projeto de acessos regulares<br>2. Solicitar licenciamento ambiental para projeto de acessos                                                                                                            | Permitir condições adequadas de acessibilidade                                              | 6 meses              | GRPU, Prefeitura, SUDEMA e IBAMA                                                                                                     |
| 4. Pedras e troncos no maceiozinho                                                                           | Riscos de acidentes no maceiozinho                                                                                                                                                                                                                                                                   | Corrigir o problema                                                                                                                                                                            | 1. Remoção dos blocos de concreto existentes no local<br>2. Remoção do resto de estacas de madeira no local                                                                                                                                       | Reduzir riscos de acidentes                                                                 | 2 meses              | ABIH e Prefeitura                                                                                                                    |

**7.12. Unidade 3 – Trecho Único - Praia de Carapibus - CONFLITO Uso indiscriminado x Ordenamento da área**

| PROBLEMAS                                          | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                                                                                        | LINHAS DE AÇÃO                                                                                                                    | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                    | FINALIDADE                                                                           | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                              |
|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------------------------------------------------------|
| Invasões por bares e moradias na área de uso comum | 1. Invasão de áreas públicas impossibilitando o seu uso pela população<br>2. Poluição visual<br>3. Descaracterização de paisagens<br>4. Geração excessiva de lixo<br>5. Poluição por esgoto doméstico<br>6. Falta de adequação aos padrões de manipulação de alimentos e baixa qualidade dos insumos | 1. Elaborar projeto de ordenamento da área de intervenção<br>2. Implantação de Padrões de Higiene pela Secretaria de Saúde (VISA) | 1. Elaboração/execução de diagnóstico ambiental e patrimonial<br>2. Implantar treinamento na norma de manipulação de alimentos da Anvisa para Restaurantes e Bares | Recuperar para uso público as áreas ocupadas e prover serviço adequado aos usuários. | 12 meses             | GRPU, SUDEMA, IBAMA, MinPub, ANVISA, Prefeitura e Comunidade. |

**7.13. Unidade 4 – Trecho 1 - Praia de Tabatinga – CONFLITO: Uso indiscriminado x Ordenamento da área**

| PROBLEMAS                                          | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                               | LINHAS DE AÇÃO                  | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                    | FINALIDADE                                 | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE          |
|----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|----------------------|---------------------------|
| Invasões por bares e moradias na área de uso comum | 1. Invasão de áreas públicas impossibilitando o seu uso pela população<br>2. Descaracterização de paisagem<br>3. Falta de saneamento básico | Restaurar uso de áreas públicas | 1. Elaboração/execução de diagnóstico ambiental e patrimonial<br>2. Devolver Praça da Lua, invadida por um bar, para uso público<br>3. Restaurar o acesso a Rua dos Coqueiros invadida por morador | Permitir o uso público das áreas invadidas | 6 meses              | Prefeitura, GRPU e SUDEMA |

**7.14. Unidade 4 – Trecho 1 - Praia de Tabatinga - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental**

| PROBLEMAS                                                                 | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                | LINHAS DE AÇÃO                                                                                                                                                        | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | FINALIDADE                                                                                                     | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Desmatamento de vertentes e encostas - foz de rios da área e queimadas | 1. Assoreamento do maceió<br>2. Prejuízos ao ecossistema<br>3. Extinção de áreas de mangue<br>4. Erosão nas encostas das voçorocas extinguindo flora e fauna | Programa de recuperação das áreas degradadas                                                                                                                          | 1. Coibir o desmatamento<br>2. Restaurar as áreas degradadas<br>3. Campanha educativa de preservação<br>4. Utilização dos carnês de IPTU como veículo de divulgação da legislação proibitiva<br>5. Fiscalização contínua                                                                                                        | Preservar a vegetação nativa e evitar o assoreamento dos maceiós e processos erosivos irreversíveis            | 12 meses             | SUDEMA, IBAMA, GRPU, Prefeitura e Comunidade                                          |
| 2. Ocupação de áreas próximas às voçorocas                                | Riscos de acidentes                                                                                                                                          | Remembrar lotes                                                                                                                                                       | Incentivar através de redução de tributos o remembramento de áreas contíguas                                                                                                                                                                                                                                                    | Diminuir a taxa de ocupação                                                                                    | permanente           | Prefeitura                                                                            |
| 3. Abertura prematura do maceió (rio Bucatu) por pescadores e visitantes  | Prejudica a reprodução de peixes e crustáceos                                                                                                                | 1. Promover campanha de educação ambiental específica<br>2. Implantar por lei municipal período de defeso do maceió, inclusive especificando malha mínima para a rede | 1. Afixação de placas informativas 2. Fiscalização e aplicação de penalidades                                                                                                                                                                                                                                                   | 1. Coibir a pesca predatória<br>2. Manter o equilíbrio do ecossistema                                          | 6 meses              | GRPU, SUDEMA, Prefeitura, UFPB e Comunidade                                           |
| 4. Erosão provocada pela abertura de ruas                                 | Assoreamento de nascentes                                                                                                                                    | Recuperação das áreas afetadas                                                                                                                                        | 1 Levantamento pela Prefeitura das ruas com problemas de erosão com estudos de solo<br>2 Implantar projeto de engenharia compatível com a área para evitar, conter e recuperar erosões                                                                                                                                          | Recuperar as áreas afetadas e evitar novas erosões                                                             | 24 meses             | Prefeitura, UFPB                                                                      |
| 5. Ocupação de área de APP e de uso comum                                 | Descontrole e destruição de áreas a serem preservadas                                                                                                        | Programas de intervenção nas áreas de APP e de uso comum                                                                                                              | 1 Solicitar estudo técnico (universidade)<br>2. Levantamento cadastral<br>3 Sinalização e delimitação das áreas<br>4. Regularização fundiária<br>5. Fiscalização permanente<br>6. Campanha educativa                                                                                                                            | Coibir destruição, preservar e recuperar áreas                                                                 | 12 meses             | SUDEMA, IBAMA, GRPU, Prefeitura e Comunidade                                          |
| 6. Tráfego de veículos e animais na praia                                 | 1. Risco de acidentes na praia<br>2. Desconforto ao usuário da praia<br>3. Agressão ao meio ambiente<br>4. Riscos à saúde                                    | Eliminar o tráfego de veículos e animais na praia                                                                                                                     | 1. Aplicação de legislação vigente<br>2. Restrição dos acessos de veículos à praia<br>3. Fiscalizar e coibir abusos<br>4. Realizar campanha de conscientização                                                                                                                                                                  | Preservar a integridade física dos usuários da praia e regulamentar a circulação de veículos e animais         | Permanente           | Prefeitura (SEMAM), Secretaria da Segurança, SUDEMA. Secretaria de Obras e Comunidade |
| 7. Poluição sonora                                                        | 1. Perda da qualidade de vida<br>2. Prejuízos à saúde<br>3. Evasão de turistas<br>4. Aumento da violência gerada pelos conflitos associados.                 | Aplicação da legislação pertinente e da determinação judicial para a ação da polícia civil, militar, guarda metropolitana e SUDEMA.                                   | 1 Eliminar as fontes poluidoras sonoras da praia pela ação repressiva imediata da polícia<br>2. Criação de plantão da SUDEMA/SEMAM em Jacumã com telefone 24 horas<br>3. Criação de plantão da polícia civil e militar além de orientar a guarda municipal para coibir abusos e de acordo com a lei e apreender equipamentos na | 1. Restabelecer a qualidade de vida na região.<br>2. Reduzir as ocorrências de danos à saúde.<br>3. Reduzir os | 2 meses              | Prefeitura (SEMAM), SUDEMA, Secretaria da Segurança e Comunidade                      |



Plano de Gestão Integrada da Orla de Conde - PB

| PROBLEMAS             | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                                                       | LINHAS DE AÇÃO                                | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | FINALIDADE                                                            | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                                                       |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
|                       |                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                               | reincidência<br>4 Oficiar a Secretaria de Segurança dando ciência da portaria expedida pelo MD Juiz da Comarca de Alhandra, com cópias para Comandante Geral da Polícia Militar SUDEMA e comerciantes<br>5. Afixação de avisos sobre a restrição legal nos diversos estabelecimentos da área, protocolado junto ao responsável<br>6. Deflagração de campanha massiva e maciça de conscientização                                                                                                                                   | conflitos gerados<br>4. Estimular a permanência de usuários na região |                      |                                                                                        |
| 8. Turismo predatório | 1. Precariedade dos transportes de turistas eventuais e de estacionamento<br>2. Riscos de acidentes e furtos<br>3. Perda de qualidade no balneário<br>4. Perda de faturamento pelos comerciantes locais<br>5. Geração de lixo indiscriminado<br>6. Prejuízo à fauna | Disciplinar o uso do balneário pelos turistas | 1. Definição de área de estacionamento para os ônibus de excursão<br>2. Criação de legislação municipal para disciplinar o acesso de veículos de transporte de massa à orla<br>3. Fiscalização efetiva do estado de conservação e da documentação veicular e do condutor<br>4. Implantação de disciplina de educação ambiental nas escolas municipais<br>5. Criação de equipes de recepção para conscientização de visitantes<br>6. Ampliação de estrutura e coleta de lixo<br>7. Desencadear ampla campanha de educação ambiental | Organizar a visita de turistas de <i>day use</i> , coibindo abusos.   | Permanente           | Prefeitura, Câmara Municipal, CPTran, SUDEMA, iniciativa privada, ABIH-LS e comunidade |

**7.15. Unidade 4 – Trecho 1 - Praia de Tabatinga - CONFLITO: Infra-estrutura X Qualidade de vida**

| PROBLEMAS                          | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                                            | LINHAS DE AÇÃO                                          | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                             | FINALIDADE                                                                           | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                                             |
|------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Falta de área de estacionamento | 1. Dificulta acesso de moradores a sua residência<br>2. Geração de conflitos por estacionamento inadequado<br>3. Destruição da vegetação nativa por automóveis e ônibus<br>4. Destruição da topografia por vibração de motores (causam processo erosivo) | Elaborar projeto de estacionamento e acesso de veículos | Estudar local adequado para área de estacionamento<br>Implantar e fiscalizar estacionamento                                                                                                                 | Racionalizar acesso e parada de veículos e preservar vegetação nativa                | 6 meses              | Prefeitura, SUDEMA                                                           |
| 2. Falta de segurança              | 1. Aumento da criminalidade<br>2. Perigo de afogamento<br>3. Afugenta visitantes                                                                                                                                                                         | Garantir a segurança no local                           | 1. Criar postos de segurança na área<br>2. Implantação de postos de salva-vidas e sinalização<br>3. Capacitar equipe municipal como salva-vidas<br>4. Divulgação da disponibilidade dos serviços existentes | Redução da criminalidade e aumento da segurança com melhoria da percepção do turista | 3 meses              | Prefeitura, Secretaria da Segurança, Corpo de Bombeiros, SUDEMA e Comunidade |

**7.16. Unidade 4 – Trecho 2 - Praia de Coqueirinho - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental**

| PROBLEMAS                                 | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                                                       | LINHAS DE AÇÃO                                                                                                                      | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | FINALIDADE                                                                                                                                                                           | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                                                       |
|-------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Desmatamento de vertentes e encostas   | Prejuízos ao ecossistema                                                                                                                                                                                                                                            | Plano de manejo e preservação de vertentes e encostas                                                                               | 1. Coibir o desmatamento<br>2. Restaurar as áreas degradadas<br>3. Campanha educativa de preservação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Preservar a vegetação nativa e evitar processos erosivos irreversíveis                                                                                                               | 12 meses             | SUDEMA, Prefeitura e Comunidade                                                        |
| 2. Tráfego de veículos e animais na praia | 1. Risco de acidentes na praia<br>2. Desconforto ao usuário da praia<br>3. Agressão ao meio ambiente<br>4. Riscos à saúde                                                                                                                                           | Eliminar o tráfego de veículos e animais na praia                                                                                   | 1. Aplicação de legislação vigente<br>2. Restrição dos acessos de veículos à praia<br>3. Fiscalizar e coibir abusos<br>4. Realizar campanha de conscientização                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Preservar a integridade física dos usuários da praia e regulamentar a circulação de veículos e animais                                                                               | Permanente           | Prefeitura (SEMAM), Secretaria da Segurança, SUDEMA. Secretaria de Obras e Comunidade  |
| 3. Poluição sonora                        | 1. Perda da qualidade de vida<br>2. Prejuízos à saúde<br>3. Evasão de turistas<br>4. Aumento da violência gerada pelos conflitos associados.                                                                                                                        | Aplicação da legislação pertinente e da determinação judicial para a ação da polícia civil, militar, guarda metropolitana e SUDEMA. | 1 Eliminar as fontes poluidoras sonoras da praia pela ação repressiva imediata da polícia<br>2. Criação de plantão da SUDEMA/SEMAM em Jacumã com telefone 24 horas<br>3. Criação de plantão da polícia civil e militar além de orientar a guarda municipal para coibir abusos e de acordo com a lei, apreender equipamentos na reincidência<br>4 Oficiar a Secretaria de Segurança dando ciência da portaria expedida pelo MD Juiz da Comarca de Alhandra, com cópias para Comandante Geral da Polícia Militar SUDEMA e comerciantes<br>5. Afixação de avisos sobre a restrição legal nos diversos estabelecimentos da área, protocolado junto ao responsável<br>6. Deflagração de campanha massiva e maciça de conscientização | 1. Restabelecer a qualidade de vida na região.<br>2. Reduzir as ocorrências de danos à saúde.<br>3. Reduzir os conflitos gerados<br>4. Estimular a permanência de usuários na região | 2 meses              | Prefeitura (SEMAM), SUDEMA, Secretaria da Segurança e Comunidade                       |
| 4. Turismo predatório                     | 1. Precariedade dos transportes de turistas eventuais e de estacionamento<br>2. Riscos de acidentes e furtos<br>3. Perda de qualidade no balneário<br>4. Perda de faturamento pelos comerciantes locais<br>5. Geração de lixo indiscriminado<br>6. Prejuízo à fauna | Disciplinar o uso do balneário pelos turistas                                                                                       | 1. Definição de área de estacionamento para os ônibus de excursão<br>2. Criação de legislação municipal para disciplinar o acesso de veículos de transporte de massa à orla<br>3. Fiscalização efetiva do estado de conservação e da documentação veicular e do condutor<br>4. Implantação de disciplina de educação ambiental nas escolas municipais<br>5. Criação de equipes de recepção para conscientização de visitantes<br>6. Ampliação de estrutura e coleta de lixo<br>7. Desencadear ampla campanha de educação ambiental                                                                                                                                                                                              | Organizar a visita de turistas de <i>day use</i> , coibindo abusos.                                                                                                                  | Permanente           | Prefeitura, Câmara Municipal, CPTran, SUDEMA, iniciativa privada, ABIH-LS e comunidade |
| 5. Assoreamento e poluição de nascente    | 1. Perda de fonte de água doce<br>2. Poluição material e visual<br>3. Impossibilita uso da água pelos visitantes                                                                                                                                                    | Campanha de conscientização de uso racional dos recursos hídricos                                                                   | Implantação de sinalização local com recomendação de uso e legislação pertinente                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Recuperar nascentes e mantê-las                                                                                                                                                      | 6 meses              | SUDEMA, Prefeitura e Comunidade                                                        |

**7.17. Unidade 4 – Trecho 2 - Praia de Coqueirinho - CONFLITO: Infra-estrutura X Qualidade de vida**

| PROBLEMAS                          | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                                            | LINHAS DE AÇÃO                                          | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                             | FINALIDADE                                                                           | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                                     |
|------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------------------------------------------------------|
| 1. Falta de área de estacionamento | 1. Dificulta acesso de moradores a sua residência<br>2. Geração de conflitos por estacionamento inadequado<br>3. Destruição da vegetação nativa por automóveis e ônibus<br>4. Destruição da topografia por vibração de motores (causam processo erosivo) | Elaborar projeto de estacionamento e acesso de veículos | Estudar local adequado para área de estacionamento<br>Implantar e fiscalizar estacionamento                                                                                                                 | Racionalizar acesso e parada de veículos e preservar vegetação nativa                | 6 meses              | Prefeitura, SUDEMA                                                   |
| 2. Falta de segurança              | 1. Aumento da criminalidade<br>2. Perigo de afogamento<br>3. Afugenta visitantes                                                                                                                                                                         | Garantir a segurança no local                           | 1. Criar postos de segurança na área<br>2. Implantação de postos de salva-vidas e sinalização<br>3. Capacitar equipe municipal como salva-vidas<br>4. Divulgação da disponibilidade dos serviços existentes | Redução da criminalidade e aumento da segurança com melhoria da percepção do turista | 3 meses              | Prefeitura, Secretaria da Segurança, Corpo de Bombeiros e Comunidade |

**7.18. Unidade 4 – Trecho 2 - Praia de Coqueirinho - CONFLITO: Uso indiscriminado x Ordenamento da área**

| PROBLEMAS                                             | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                                                                                        | LINHAS DE AÇÃO                                                                                                                    | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                                  | FINALIDADE                                                                           | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                                     |
|-------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------------------------------------------------------|
| 1. Invasões por bares e moradias na área de uso comum | 1. Invasão de áreas públicas impossibilitando o seu uso pela população<br>2. Poluição visual<br>3. Descaracterização de paisagens<br>4. Geração excessiva de lixo<br>5. Poluição por esgoto doméstico<br>6. Falta de adequação aos padrões de manipulação de alimentos e baixa qualidade dos insumos | 1. Elaborar projeto de ordenamento da área de intervenção<br>2. Implantação de Padrões de Higiene pela Secretaria de Saúde (VISA) | 1. Elaboração/execução de diagnóstico ambiental e patrimonial<br>2. Implantar treinamento na norma de manipulação de alimentos da Anvisa para Restaurantes e Bares                                               | Recuperar para uso público as áreas ocupadas e prover serviço adequado aos usuários. | 12 meses             | GRPU, SUDEMA, IBAMA, MinPub, ANVISA, Prefeitura, ADBPC e Comunidade. |
| 2. Potencial destruição do Canyon de Coqueirinho      | Perda de singular ponto turístico paraibano                                                                                                                                                                                                                                                          | Plano de utilização do Canyon                                                                                                     | 1. Disciplinar tráfego, acesso e visitação ao canyon<br>2. Campanha educativa junto aos bugueiros pela preservação<br>3. Afixação de placas informativas no local caracterizando como ponto de preservação único | Preservar Canyon                                                                     | 3 meses              | SUDEMA, Prefeitura e Comunidade                                      |



**7.19. Unidade 4 – Trecho 3 - Praia do Surfista - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental**

| PROBLEMAS                                                      | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                | LINHAS DE AÇÃO                               | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                                          | FINALIDADE                                                                                          | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                             |
|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------------------------------|
| Desmatamento de vertentes e encostas - foz de rios e queimadas | 1. Assoreamento do maceió<br>2. Prejuízos ao ecossistema<br>3. Extinção de áreas de mangue<br>4. Erosão nas encostas das voçorocas extinguindo flora e fauna | Programa de recuperação das áreas degradadas | 1. Coibir o desmatamento<br>2. Restaurar as áreas degradadas<br>3. Campanha educativa de preservação<br>4. Utilização dos carnês de IPTU como veículo de divulgação da legislação proibitiva<br>5. Fiscalização contínua | Preservar a vegetação nativa e evitar o assoreamento dos maceiós e processos erosivos irreversíveis | 12 meses             | SUDEMA, IBAMA, GRPU, Prefeitura e Comunidade |

**7.20. Unidade 4 – Trecho 4 - Praia de Tambaba - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental**

| PROBLEMAS       | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                | LINHAS DE AÇÃO                                                                                                                      | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | FINALIDADE                                                                                                                                                                           | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                                 |
|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------------------------------------------------|
| Poluição sonora | 1. Perda da qualidade de vida<br>2. Prejuízos à saúde<br>3. Evasão de turistas<br>4. Aumento da violência gerada pelos conflitos associados. | Aplicação da legislação pertinente e da determinação judicial para a ação da polícia civil, militar, guarda metropolitana e SUDEMA. | 1 Eliminar as fontes poluidoras sonoras da praia pela ação repressiva imediata da polícia<br>2. Criação de plantão da SUDEMA/SEMAM em Jacumã com telefone 24 horas<br>3. Criação de plantão da polícia civil e militar além de orientar a guarda municipal para coibir abusos e de acordo com a lei apreender equipamentos na reincidência<br>4. Oficiar a Secretaria de Segurança dando ciência da portaria expedida pelo MD Juiz da Comarca de Alhandra, com cópias para Comandante Geral da Polícia Militar SUDEMA e comerciantes<br>5. Afixação de avisos sobre a restrição legal nos diversos estabelecimentos da área, protocolado junto ao responsável<br>6. Deflagração de campanha massiva e maciça de conscientização | 1. Restabelecer a qualidade de vida na região.<br>2. Reduzir as ocorrências de danos à saúde.<br>3. Reduzir os conflitos gerados<br>4. Estimular a permanência de usuários na região | 2 meses              | Prefeitura (SEMAM), SUDEMA, Secretaria da Segurança e Comunidade |

**7.21. Unidade 4 – Trecho 4 - Praia de Tambaba - CONFLITO: Infra-estrutura X Qualidade de vida**

| PROBLEMAS                                      | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                                                    | LINHAS DE AÇÃO                                            | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                                         | FINALIDADE                                                                                  | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                |
|------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------------------------|
| Falta de coleta de resíduos e limpeza da praia | 1. Favorece proliferação de doenças<br>2. Perda da qualidade dos serviços prestados pelos equipamentos turísticos<br>3. Aumento de insetos e roedores<br>4. Produz efeito negativo na atividade turística<br>5. Poluição ambiental no rio, suas margens e no mar | Criação e implantação de política de saneamento ambiental | 1. Implantação de coleta regular de lixo<br>2. Colocação de coletores de lixo em vários locais<br>3. Colocação de placas educativas<br>4. Implantação de Programa de Educação sanitária | Reduzir proliferação de doenças, restaurar o aspecto natural do local, melhorar o bem estar | 4 meses              | Prefeitura, SUDEMA e Comunidade |

**7.22. Unidade 4 – Trecho 4 - Praia de Tambaba - CONFLITO: Uso indiscriminado x Ordenamento da área**

| PROBLEMAS                                          | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                                                                                                                                                                                                        | LINHAS DE AÇÃO                                                                                                                    | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                    | FINALIDADE                                                                           | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                              |
|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------------------------------------------------------|
| Invasões por bares e moradias na área de uso comum | 1. Invasão de áreas públicas impossibilitando o seu uso pela população<br>2. Poluição visual<br>3. Descaracterização de paisagens<br>4. Geração excessiva de lixo<br>5. Poluição por esgoto doméstico<br>6. Falta de adequação aos padrões de manipulação de alimentos e baixa qualidade dos insumos | 1. Elaborar projeto de ordenamento da área de intervenção<br>2. Implantação de Padrões de Higiene pela Secretaria de Saúde (VISA) | 1. Elaboração/execução de diagnóstico ambiental e patrimonial<br>2. Implantar treinamento na norma de manipulação de alimentos da Anvisa para Restaurantes e Bares | Recuperar para uso público as áreas ocupadas e prover serviço adequado aos usuários. | 12 meses             | GRPU, SUDEMA, IBAMA, MinPub, ANVISA, Prefeitura e Comunidade. |

**7.23. Unidade 4 – Trecho 5 - Barra do Grau - CONFLITO: Degradação do meio ambiente x Educação ambiental**

| PROBLEMAS                                 | EFEITOS E IMPACTOS ASSOCIADOS                                                                                             | LINHAS DE AÇÃO                                    | AÇÕES E MEDIDAS                                                                                                                                                | FINALIDADE                                                                                             | DURAÇÃO DA ATIVIDADE | RESPONSABILIDADE                                                                      |
|-------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Tráfego de veículos e animais na praia | 1. Risco de acidentes na praia<br>2. Desconforto ao usuário da praia<br>3. Agressão ao meio ambiente<br>4. Riscos à saúde | Eliminar o tráfego de veículos e animais na praia | 1. Aplicação de legislação vigente<br>2. Restrição dos acessos de veículos à praia<br>3. Fiscalizar e coibir abusos<br>4. Realizar campanha de conscientização | Preservar a integridade física dos usuários da praia e regulamentar a circulação de veículos e animais | Permanente           | Prefeitura (SEMAM), Secretaria da Segurança, SUDEMA, Secretaria de Obras e Comunidade |
| 2. Poluição do Mangue                     | 1. Geração de lixo<br>2. Perda de qualidade no balneário                                                                  | Campanha educativa de conscientização.            | 1. Elaboração e colocação de placas educativas<br>2. Colocação de recipientes de coleta de lixo<br>3. Coletar lixo regularmente                                | Manter preservada a praia, mangue e rio.                                                               | 3 meses              | Prefeitura, IBAMA, SUDEMA, GRPU e Comunidade                                          |

## 8. Estratégias de Legitimação e implementação do Plano

O Plano elaborado será distribuído entre os segmentos que participaram de sua construção para discussão junto aos seus pares e ajustes finais, se for o caso, após o que será encaminhado à coordenação estadual e nacional do Projeto Orla para análise e aprovação

Para legitimação do Plano no município será realizada uma Audiência Pública onde a versão final do mesmo será apresentada e validada pelos presentes. Para esse momento serão convidados representantes do poder público municipal, câmara legislativa, de diversos segmentos da sociedade civil e de outros órgãos e instituições parceiros.

Na ocasião da Audiência Pública será a provado o Comitê Gestor do Plano, instância fundamental para sua implementação o qual deverá ser formalizado através de instrumento legal específico. Caberá a administração local dar as condições necessárias para seu funcionamento.

Deverá ser elaborada uma versão simplificada do Plano de Gestão para impressão e divulgação junto aos órgãos e entidades do município além de parceiros e comunidade local. Também deverá ser realizada uma divulgação ampla do Plano através de rádios, jornais, folder e outros meios de comunicação.

Além disso, a programação de uma série de eventos – oficinas, seminários, encontros – será importante para apresentação do Plano aprovado tanto para a sociedade civil quanto para órgãos e entidades visando sua participação no processo de implementação das ações ali previstas.

Deverão ser utilizados relatórios de acompanhamento e avaliação, elaborados pelo Comitê Gestor para registrar e avaliar as ações realizadas e comparar com as previstas no Plano. Os relatórios deverão ser semestrais e conter os seguintes dados:

Especificação da ação e identificação do responsável;

Cronograma previsto e executado;

Indicação das ações incluídas e das excluídas;

Análise de desempenho / resultados obtidos

Esses relatórios deverão ser encaminhados a coordenação estadual do Projeto Orla e a coordenação nacional

## 9. Subsídios e meios existentes

### 9.1. Base legal existente

#### Nível Municipal (Instrumentos gerenciais e normativos locais):

| Norma                                                       | Descrição                                          |
|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
|                                                             | Código de obras                                    |
|                                                             | Lei Orgânica do Município                          |
|                                                             | Cria a Unidade Administrativa de Jacumã            |
| Decreto Lei 276/91 de 25/01/91 e Lei 256/2002 de 21/02/2002 | Estabelece a praia de Tambaba como praia naturista |

#### Nível Estadual:

| Norma                         | Descrição                                                                                             |
|-------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lei 7.507, de 12/12/2003      | Dispõe sobre a instituição do PLANO ESTADUAL DE GERENCIAMENTO COSTEIRO e dá outras providências;      |
| Lei 6.308, de 02/07/1986      | Institui a Política Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos                                   |
| Lei 6.002, de 29/12/1994      | Institui o Código Florestal do Estado da Paraíba;                                                     |
| Decreto 12.254, de 03/12/1987 | Cria a Comissão Estadual do Gerenciamento Costeiro da Paraíba (COMEG-PB), e dá outras providências;   |
| Lei 7308 de 10/01/2003        | Torna de Utilidade Publica pelo Governo Estadual da Paraíba a Sociedade Naturista de Tambaba - SONATA |
| Decreto 22882 de 25/3/2002    | Cria a APA de Tambaba                                                                                 |



**Nível Federal:**

| Norma            | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lei Nº 4.771/65  | Institui o novo Código Florestal. (Modificada pela Lei Nº 7.803 de 1999).                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Lei Nº 6.513/77  | Dispõe sobre a criação de Áreas Especiais e de Locais de Interesse Turístico; sobre o Inventário com finalidades turísticas dos bens de valor cultural e natural.                                                                                                                                                                   |
| Lei Nº 6.902/81  | Dispõe sobre a criação de Estações Ecológicas, Áreas de Proteção Ambiental e dá outras providências                                                                                                                                                                                                                                 |
| Lei Nº 99.274/81 | Regulamenta a Lei nº 6.902, de 27 de abril de 1981, e a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõem, respectivamente sobre a criação de Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental e sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, e dá outras providências.                                                            |
| Lei Nº 7.347/85  | Disciplina a ação civil pública de responsabilidade por danos causados ao meio-ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico (VETADO) e dá outras providências.                                                                                                      |
| Lei Nº 7.661/88  | Institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, e dá outras providências.                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Decreto 5300/01  | Regulamenta a Lei 7.661/88                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Lei Nº 9.636/98  | Dispõe sobre a regularização, administração, aforamento e alienação de bens imóveis de domínio da União, altera dispositivos dos Decretos-Leis nº 9.760, de 5 de setembro de 1946, e 2.398, de 21 de dezembro de 1987, regulamenta o § 2º do art. 49 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências. |
| Lei Nº 9.785/99  | Altera o Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941 (desapropriação por utilidade pública) e as Leis nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973 (registros públicos) e 6.766, de 19 de dezembro de 1979 (parcelamento do solo urbano).                                                                                                   |
| Lei Nº 9.795/99  | Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.                                                                                                                                                                                                                     |
| Lei Nº 9.605/98  | Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.                                                                                                                                                                                             |
| Lei Nº 9.985/00  | Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.                                                                                                                                                                                                                                        |

| Norma                                                 | Descrição                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lei Nº 10.165/00                                      | Altera a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.        |
| Lei Nº 3.725/01                                       | Regulamenta a Lei nº 9.636, de 15 de maio de 1998, que dispõe sobre a regularização, administração, aforamento e alienação de bens imóveis de domínio da União, e dá outras providências. |
| Lei Nº 10.406/02                                      | Código Civil Brasileiro                                                                                                                                                                   |
| NORMAM-13                                             | Normas da Capitania dos Portos                                                                                                                                                            |
| Resolução CONAMA Nº 312/2002 de 10 de outubro de 2002 | Dispõe sobre o licenciamento ambiental dos empreendimentos de carcinicultura.                                                                                                             |
| Resolução CONAMA Nº 357/2005                          | Dispõe sobre a classificação das águas doces, salobras e salinas do Território Nacional                                                                                                   |
| Lei 10.257 de 10 de julho de 2001                     | Aprova o Estatuto das Cidades com instrumentos urbanísticos para exercício do direito social da propriedade.                                                                              |

**9.2. Base institucional local para as ações previstas**

A base institucional da administração municipal que estará envolvida diretamente com as ações do Projeto Orla serão as seguintes:

- Gabinete do Prefeito
- Secretaria de Planejamento
- Secretaria de Turismo
- Secretaria de Infra-estrutura
- Unidade Administrativa de Jacumã
- Secretaria do Meio Ambiente (criada mas ainda não instalada)

**9.3. Fóruns de decisão existentes no município**

- Comitê Gestor do Projeto Orla
- Câmara Municipal
- Outros Conselhos existentes no município

#### 9.4. Bancos de dados e informações

Em fase de produção e atualização mapas, plantas do município como um todo e de suas áreas urbanas inclusive da orla, como base para a revisão do Plano Diretor.

Também está em fase de elaboração projeto para atualização do Cadastro Técnico Imobiliário do município, com dados físico-urbanísticos e sócio-econômicos sobre a ocupação e uso do solo dos espaços urbanos.

Projeto para implantação de binário na praia de Jacumã.

#### 9.5. Referências bibliográficas

- IBGE: Censo Demográfico 2000. Brasília, 2001.
- PROJETO ORLA: Fundamentos para Gestão Integrada da Orla – Brasília: MMA/SQA; Brasília: MP/SPU, 2006.
- PROJETO ORLA: Manual de Gestão. Brasília: MMA/SQA; Brasília: MP/SPU, 2006.
- Plano Diretor do Conde – IDEME, 2000.
- Plano Estadual do Gerenciamento Costeiro – SUDEMA

### 10. Cronograma geral

Para a elaboração deste cronograma geral as ações e medidas apresentados nos diversos trechos foram agrupados a partir da similaridade das ações previstas para cada trecho. Este cronograma será ajustado e reprogramado a partir da avaliação e monitoramento que será realizado sistematicamente pelo Comitê Gestor do Plano quando da sua efetiva execução.

| Ações e Medidas / Meses                                                  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
|--------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| Aplicação da legislação sobre poluição sonora                            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Campanha educativa de educação ambiental                                 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Elaborar plano de utilização do Canyon                                   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Implantação de padrões de higiene em bares e restaurantes                |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Implantar e disciplinar acessos às praias                                |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Implantar energia elétrica em Barra de Gramame                           |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Implantar período de defeso                                              |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Implantar política de saneamento ambiental                               |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Parcerias com instituições de ensino                                     |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Prevenção de acidentes e segurança na faixa de praia                     |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Projeto de recuperação de áreas degradadas e preservação de ecossistemas |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Projeto hidrosanitário de Barra de Gramame                               |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Projetos de pavimentação e drenagem para Barra de Gramame                |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Projetos estruturados para grandes eventos                               |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Realizar estudos sobre erosão e degradação de áreas                      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Regulamentar e disciplinar acessos e estacionamentos                     |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Reordenamento do uso e ocupação da área de intervenção                   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
| Retirada de pedras e troncos do maceiozinho em Carapibus                 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |

Obs.: Cronograma previsto para dois anos. Os números correspondem aos meses tendo início na Audiência Pública de aprovação deste Plano.

**11. Aprovação do PGI de Conde-PB pela CTE-PB – Ata da reunião****Ata da 1ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica Estadual do Projeto Orla da Paraíba – CTE Orla/PB**

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e oito, às catorze horas, reuniram-se, no auditório da Superintendência de Administração do Meio Ambiente – SUDEMA, sito a à Rua Monsenhor Walfredo Leal, 181, Tambiá, João Pessoa/PB, devidamente convocados, representantes de órgãos governamentais e sociedade civil organizada para participarem da 1ª Reunião Extraordinária da CTE Orla/PB e tratarem da seguinte pauta: Apreciação, ajustes e homologação do Plano de Gestão Integrada – PGI da Orla marítima do Município de Conde/PB. Dando início aos trabalhos, Ana Cristina Figueiredo de Carvalho, Presidente da CTE Orla/PB e Técnica da Gerência Regional do Patrimônio da União – GRPU, citou artigos do Decreto Estadual nº 28.948, de 18 de dezembro de 2007, que cria a Comissão Técnica Estadual do Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima – CTE Orla/PB, onde estão explícitas as atribuições, a estrutura e a composição da Comissão. Lembrou, também, a necessidade da formalização da indicação dos representantes dos Órgãos e Associações para integrarem a CTE Orla/PB. A Sra. Sandra Maria Freitas de Figueiredo, Representante da GRPU, enfatizou a necessidade de ser proposto, discutido e votado o Regimento Interno da CTE Orla/PB. Prosseguindo, a Sra. Ana Cristina convidou o Sr. José Ariosvaldo dos Anjos Aguiar, Técnico do Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual - IDEME, que foi o instrutor e orientador dos trabalhos do Plano de Gestão Integrada da Orla Marítima de Conde/PB, para que este apresentasse o PGI objeto de apreciação e homologação na presente reunião. O Sr. Ariosvaldo expôs a metodologia empregada bem como todas as atividades práticas realizadas pelo Grupo de Trabalho – GT para elaboração do PGI Orla de Conde/PB. Salientou também que o Grupo de Trabalho, integrado paritariamente, por representantes de Órgãos Públicos, segmentos da administração municipal e da sociedade civil organizada, num trabalho conjunto, elaborou o PGI Orla de Conde, no período de agosto de 2007 a abril de 2008. A Sra. Maria do Socorro Mendes Rosa, representante da AESA indagou se na elaboração do PGI Orla de Conde/PB, foi feita referência e se foi considerada a existência da Área de Proteção Ambiental – APA Tambaba e das praias fluviais inseridas no trecho. A Sra. Sandra M. F. Figueiredo, da GRPU, esclareceu que o foco seguido foi a orientação indicada a nível nacional pela Comissão Técnica Nacional - CTN para elaboração dos PGI



**Ata da 1ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica Estadual do Projeto Orla da Paraíba – CTE Orla/PB**

nos Estados. Explicou também que em outros Estados, normalmente é selecionada uma determinada área para intervenção do Projeto orla e que na Paraíba, todos os trechos do litoral estão sendo objeto de estudo. O Sr. Ariosvaldo Aguiar, representante do IDEME, sugeriu que representantes dos municípios de João Pessoa e Conde promovam estudos para detalhar particularidades do trecho do Rio Gramame compreendido na faixa de interferência do Projeto Orla, considerando que o referido rio é a divisa entre os dois municípios. O Sr. José Zélio Marques Neves, representante da Prefeitura Municipal de Conde agradeceu aos Órgãos e Associações que participaram da elaboração do PGI Orla de Conde/PB e solicitou o apoio da CTE Orla/PB para auxiliar o município a proceder à ocupação ordenada da sua orla. A Sra. Christianne Maria Moura Reis, representante da CCEN/DGEOC/UFPB entregou um documento contendo sugestões do órgão para ajustes no PGI Orla de Conde. Colocado em apreciação e feitos os ajustes propostos, o Plano de Gestão Integrada – PGI Orla de Conde/PB, foi homologado pelos presentes à reunião. As próximas etapas serão contatar com a Prefeitura Municipal de Conde, para definir a data de realização da Audiência Pública para apresentar o PGI aos munícipes; e encaminhamento ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, para análise. Foram definidos data e horário para a segunda reunião ordinária da CTE Orla/PB: dia dois (02) de setembro de 2008, às 14:00 horas, no Auditório da SUDEMA. Conforme lista de presença, compareceram à presente reunião, representantes dos seguintes órgãos e associações: Ana Cristina Figueiredo de Carvalho (**GRPU/PB**), Ana Lúcia Queiroz Espínola (**SEMAN - Pref. Municipal de João Pessoa**), Antônio Pinto Bastos (**SONATA**), Carlos Antônio Gomes Santiago (**APA Tambaba**), Christianne M. Moura Reis (**CCEN/DGEOC/UFPB**), Eliane Maria de Menezes Maciel (**ONG Acácia Pingo D'ouro**), Emmanuel Marconi Almeida Batista (**Associação dos Barraqueiros da Praia de Coqueirinho - ADBPC**), Francileudo Lopes da Silva (**ADBPC**), José Ariosvaldo dos Anjos Aguiar (**IDEME**), José Flávio Haas (**AMATA**), José Maria Castro de Lima (**IBAMA**), José Zélio Marques Neves (**SEPLAN Pref. de Conde**), Maria Betânia Matos de Carvalho (**GERCO/SUDEMA**), Maria do Socorro Mendes Rosa (**Agência Estadual de Águas - AESA**), Maria Ernestina Cornélio do Nascimento (**Prefeitura Municipal**



**Ata da 1ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica Estadual do Projeto Orla da Paraíba – CTE Orla/PB**

de Lucena), Maria de Fátima M. de C. Leitão (GERCO/SUDEMA), Germana L. Gonzalez Toscano (AESAPB), Vera Lúcia de Almeida Simões (IESP), e Walber Farias Marques (Secretaria de Pesca e Meio Ambiente - Prefeitura de Cabedelo). Para constar, foi lavrada a presente Ata que será lida e se achada conforme, assinada pelos presentes. João Pessoa/PB, 01 de julho de 2008.

Uma lista J. de Carvalho

*[Handwritten signature]*

Christiane Maria Moura Reis (UEPB)

Quis Buias Espionole (SEMAN)

WALBER FARIAS MARQUES (SPMD/PMC)

*[Handwritten signature]*

JOSE APROVEDADO DOS ANJOS AGUIAR

Maria Ernestina Correia do Nascimento

JOSE ZÉLIO M. NEVES - *[Handwritten signature]*

Maria de Fátima M. de Carvalho Leitão *[Handwritten signature]*

Vera Lúcia Simões (IESP)

Voz Maria Moura

Emmanuel Marconi Almeida Batista *[Handwritten signature]*

Franciele Lopes da Silva

*[Handwritten signature]*

Mano do Baco M. Rosa - AESA

Ediane Jha de Menezes Maciel - Ong. Acácia Pingo d'Ouro